ANNO XLI. NUMERO 51.

SEXTA FEIRA 3 DE MARÇO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 46 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. da m.
20 Quarto ming. as 10 h., 46 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. Ss. Antigono, Curso e Bessa s. mm.
28. Terça. S. Romão ab.; S. Cereal m.
1. Quarta de cinza. S. Eudocio e Antonina mm
2. Quinta. Ss. Jovino, Basilio e Januaria mm.
3. Sexta. Ss. Hemeterio e Asterio mm.
4. Sabbado. S. Casemiro rei; S. Lucio p,
5. Domingo. Ss. Focas e Palatino mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 hora e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, abrio a presente sessão da assembléa legislativa provincial.

Senhores membros da assembléa provincial.— Nomeado presidente desta provincia por decreto de 19 de novembro do anno findo, tomei conta de sua administração a 25 de janeiro passado, e tendo o prazer de achar-me hoje entre vós, permitti que antes de tudo vos informe de que S. M. o Imperador e sua augusta familia gozam saúde, tendo-se effectuado o casamento da serenissima princeza imperial a Sra. D. Isabel a 15 de outubro do anno passado com S. A. o Sr. conde d'Eu, que seguio para a Europa com sua augusta consorte, partindo deste porto no vapor *Maddalena* no dia 17 de janeiro preterito ; e o da serenissima princeza a Sra. D. Leopoldina com S. A. o Sr. duque de Saxe a 8 de dezembro do anno proximo passado.

A Providencia que tão visivelmente vela sobre os destinos do Brasil, bem-fadará allianças que tanto lhe interessam, e que contribuirão poderosamente, como é de esperar, para a felicidade de toda a familia imperial, caro objecto do nosso amor e reconhecimento, e garantia mais segura e indispensavel de nossa união e prosperidade.

RELATORIO.

Não merece este nome o trabalho que vos apresento : nelle encontrareis apenas uma exposição muito incompleta dos actos de minha curta administração, que se tem limitado ao expediente diario, augmentando excessivamente com o serviço urgente, e pesado das necessidades da guerra em que actualmente se acha empenhado o paiz, e ás quaes tenho quasi que exclusivamente dedicado toda a minha attenção, sendo que por isso tem por tal modo crescido o serviço da secretaria que nem bem tempo houve para colligir os factos e documentos que vos deverão ser apresentados.

Não pude, pois, ainda estudar a organisação e estado das diversas repartições, e dos serviços tão variados e importantes nesta provincia ; e sem conhecer o que existe, impossivel é dizer sensatamente quaes as alterações a fazer, quaes os melhoramentos a promover.

Talvez devesse eu ter por isso adiado a vossa reunião ; mas privar-me-hia por mais algum tempo do auxilio de vossas luzes, conhecimento dos negocios publicos e patriotismo, que perfeitamente suprirão a deficiencia deste trabalho, e me habilitarão para algumas medidas que julgueis proficuas e reclamadas pelo estado actual do paiz, que, sem duvida, vos inspirará, como a mim, o maior interesse e solicitude.

Além disso, seria presumpção mal cabida esperar eu relatar-vos mais tarde os negocios da provincia melhor do que o tem feito meus illustres antecessores em seus ultimos relatorios ; e, pois, á elles me remetto, contando com vossa indulgencia, de que muito preciso, e assegurando-vos que procurarei estudar com vosco os recursos desta bella e rica provincia, e os meios de melhor aproveita-los para o seu engrandecimento, á que de todo o coração applicarei sem repouso todas as minhas fracas forças.

Novo na administração e na politica official, embora velho nos annos, todos passados na obscuridade e em vãs sempre contrariadas aspirações mui sinceras e vehementes, de servir o meu paiz, nada poderei fazer sem a vossa benevolencia e apoio. Contarei sempre com aquella ; mas, este só pretendo, quando me julgardes no bom caminho, para o qual com vossos conselhos e com a critica justa e moderada me chamareis dos meus desvios, que espero em Deus sejam sempre involuntarios.

POLITICA.

Grandes transformações tem os partidos soffrido entre vós, e isso necessariamente deve acontecer, e tem acontecido em todos os paizes, sempre que a realisação de suas idéas, ou a impossibilidade dellas acaba com a missão que lhes dava vida e nexo.

Com abdicação dividio-se o partido liberal em moderado e exaltado, por que tinha conseguido um dos seus fins principaes ; com a morte do fundador do imperio, morreu o partido restaurador, pela impossibilidade do seu fim ; e os membros desse partido vieram engrossar as fileiras dos moderados, constituindo juntos, depois de algum tempo, e de vencidas as repugnancias e desconfianças, um partido perfeitamente homogeneo e forte.

Um facto analogo acaba de dar-se agora O partido conservador subindo ao poder em 1848, achou-se logo depois a braços com um revolução ameaçadora nesta provincia ; conseguio suffoca-la depois de muito sangue derramado, e de muitas calamidades que por duros annos continuaram ainda apesar sobre seus habitantes.

Em todas as outrás soffreram os liberaes as consequencias do erro de seus amigos desta ; e chegaram todos a convicção de que diziam abandonar inteiramente o terreno official e politico aos vencedores.

Sete annos correram sem a menor luta : as paixões se arrefeceram, e na calma dellas, a actividade brasileira, não podendo exercer-se nos campos eleitoraes e nos clubs partidarios, dirigio-se para as industrias e emprezas.

Essa tendencia foi favorecida pela abolição do trafico que absorvia grosssos capitaes, os quaes poderão desde então tomar uma direcção mais util. A navegação a vapor, estradas de ferro, de rodagem, estabelecimostos bancarios, de colonisação, e outros, deram uma nova face a sociedade brasileira.

Os espiritos se convenceram praticamente da inutilidade, da calamidade dos recursos violentos ; da necessidade, da proficuidade da paz, condição indispensavel a todos os progressos e dos gozos da liberdade.

Desde então os liberaes foram de facto ordeiros. Os conservadores começaram tambem a sentir que lhes falleciam motivos para continuarem no systema de compressão e exclusivismo, e uma voz generosa, d'entre elles se ergueu, annunciando a conciliação, consequencia necessaria e legitima do arrefecimento das paixões, dos pacificos sentimentos e novas aspirações, que dominavam a sociedade, e não de transações ignobeis de que foi calumniada.

Essa idéa grandiosa e fecunda foi geralmente abraçada ; mas, na pratica devia necessariamente encontrar difficuldades, porque, não sendo possivel esquecer completa e rapidamente os ressentimentos e offensas passadas, a desconfiança e repulsão natural veio collocar-se entre certas individualidades, que alias adoptavam a conciliação em principio, dizendo até um dos mais eminentes estadistas conservadores que tinha mais affinidades para os seus antigos adversarios, do que para muitos dos seus velhos amigos politicos.

Por outro lado era difficil que se fizesse a partilha do poder e dos seus gozos de modo a contentar as partes ; uma não queria se despojar do que considerava seu, e só como favor o concedia ; outra pretendia-se com direito, como consequencia da conciliação, a uma partilha igual ; mas, se fosse possivel fazê-la, allegando talvez, para obter maior quinhão, sua longa privação.

Apezar, porém, destas difficuldades, a conciliação aproximou os homens, e foi um primeiro e prudente passo para a transformação dos partidos.

Se nenhuma duvida mais existia sobre o caracter pacifico dos liberaes, se até certas idéas por alguns professadas, deixaram de ter curso ; os conservadores à seu turno começaram a mostrar-se liberaes.

Lêa-se os discursos das duas camaras desde 1857, e vêr-se-ha que do lado conservador tem partido diversas propostas liberaes para a descentralisação, reforma da lei de 3 de dezembro e outras, que francamente reconheceu leis de occasião, e compressoras, sendo até hoje o maior empenho dos oradores desse lado provar que os programmas liberaes nenhuma idéa mais contém do que as suas proprias, e são uma verdadeira cópia, ou arremedo destes. Haverá nisto todavia politica, falta de sinceridade? Não creio ; e estou persuadido que os Brasileiros são todos liberaes, e todos conservadores ; que o equilibrio, o consorcio da liberdade com a autoridade, fim politico a que tendem as sociedades civilisadas, existe nas idéas, no pensamento de todos os Brasileiros ; faltando, porém, completa-lo em nossa legislação, aliás das mais liberaes e sabias, que conhece o mundo.

Eis a origem legitima do actual partido Progressista, e assignala-la equivale a dizer e provar que esse partido não é uma creação arbitraria e caprichosa dos homens, não é o resultado de interesses eventualmente colligados, não é uma sombra que o vento das paixões póde em breve dissipar ; e sim um partido que passou por todas as gradações de uma longa formação, e nasceu com todas as condições de uma longa vitalidade, embora como partido novo, ainda não esteja bem consolidado, ainda não tenha todo o vigor e compacidade, ainda lute com preconceitos, divergencias e imprudencias, que poderão occasionar desharmonia entre seus membros, afrouxar temporariamente os laços que os devem ligar, mas nunca desorganisar, aniquilar o partido, por que não está no poder do homem matar as idéas, interromper sua filiação necessaria.

O que fica dito demonstra tambem que o partido progressista não é um aggregado de elementos heterogeneos, um monstro Horaciano. Com mais razão podera ser assim chamado o partido Conservador em sua composição primitiva de liberaes moderados, absolutistas e restauradores, o que o não empeceu de consolidar-se.

O partido Progressista, pois, representante no paiz das idéas liberaes moderadas, se consolidará tambem.

Não é a divergencia de idéas que o póde prejudicar, e sim a de interesses mal calculados. Aquella divergencia não é substancial, mas accidental ; não versa sobre os principios, mas sobre os seus desenvolvimentos, e applicações de detalhe : ella é inevitavel entre os proprios membros do partido o mais bem organisado, e se notará maior entre certos membros do antigo partido liberal, ou conservador, do que entre outros de procedencia opposta do moderno partido progressista. Permitti que a proposito vos cite as palavras de um dos escriptores mais liberaes, mais eminentes, mais puros da França : « O partido liberal, diz elle, que se forma « pouco a pouco, mais engrossa diariamente, não « é uma pequena seita adstricta á lettra de um « symbolo, mas uma igreja universal, onde ha lugar para todos os crentes da liberdade, que querem della gozar. »

Julguei dever occupar-vos por tanto tempo com esta questão, porque, considerando a importante nas actuaes circumstancias politicas da provincia, sinto a necessidade de fazer bem conhecido o modo por que a encaro ; e ainda nesse intuito consentireis que vos diga algumas palavras.

Faço justiça a todos os partidos, julgo-os necessarios a conservação e progresso da civilisação moderna ; reconheço que muitos serviços teem elles prestado ao paiz, mas tambem grandes males teem occasionado por sua exaggeração, intolerancia, e falta de escrupulo na escolha dos meios.

Acima dos partidos estão a moral e a justiça, unica força real que reconheço no mundo : aquelles que recorrem á meios tortuosos, á perseguição e violencias, que amparam criminosos, empregam e exaltam instrumentos vis, favorecem ambições illegitimas, poderão vencer em uma luta dada ; mas abrem as portas á exigencias sem fim, inadmissiveis e insaciaveis, criam complicações infinitas no seu proprio seio, armam e fortificam traidores, perdem toda a força moral e debilitam-se para não mais vencer.

E' porque todos os partidos tem empregado em vasta escala um systema tão desastroso, que nenhum delles confia na força propria, e sempre a procura no poder ; erro fatal que habitua os homens a dependencia e servilismo, que aniquilla as forças sociaes, e converte a autoridade, instituida para proteger e inspirar confiança a todos, em inimigo odioso e perseguidor, collocando assim a sociedade em um estado de guerra permanente, ou pelo menos destruindo o elemento essencial á sua conservação e prosperidade, porque, vale quasi tanto não ter autoridade, como tê-la caprichosa, parcial, odiosa, e dedicada somente aos interesses legitimos ou illegitimos de uma parte da população.

Inspirem-se pois os partidos em melhores sentimentos, colloque-se a autoridade no centro delles, sejam todos justos, moderados e tolerantes, e convençam-se de que «as instituições livres tem por « unico objecto o accordo dos sentimentos e das « vontades entre os cidadãos, erigir o governo em « orgão de uma sociedade honesta, industriosa, « esclarecida e pacifica. Para consegui-lo ha um « unico meio, tão velho como o mundo, o qual « consiste em fazer reinar a verdade em todos os « espiritos, e a justiça em todos os corações.»

VOLUNTARIOS DA PATRIA.

O governo imperial, para attender as necessidades da guerra, em que se acha o Imperio com as republicas do Uruguay e Paraguay, fez baixar o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro ultimo, creando corpos com a denominação de Voluntarios da Patria.

Tendo sido recebido por meu antecessor o aviso de 10 de janeiro ultimo, recommendando a execução daquelle decreto, apenas assumi a administração desta provincia, procurei dar-lhe pleno cumprimento.

Para este fim dirigi-me a todos os funcionarios publicos da provincia e aos de mais cidadãos prestantes, e influentes, de todas as localidades, solicitando o concurso de seu patriotismo ; e invoquei ao mesmo tempo os brios tradicionaes desta heroica provincia em uma proclamação aos seus habitantes.

Além destas medidas, e em vista das duvidas que parecia offerecer o decreto citado ácerca do alistamento de guardas nacionaes e outros pontos, julguei conveniente expedir a portaria de 6 do mez proximo findo, na qual procurei remover aquellas duvidas, firmando a intelligencia do referido decreto.

Tenho hoje a satisfação de annunciar-vos que as fileiras dos Voluntarios da Patria, se augmentam de dia em dia ; dos lugares mais proximos desta capital, onde já tem chegado as providencias expedidas pelo governo, muitos cidadãos tem acudido ao reclamo da patria, e espero que o mesmo acontecerá a respeito das de mais localidades do centro da provincia.

O mais nobre enthusiasmo pela defeza da honra e dignidade nacional se desenvolve entre todas as classes da população. Cidadãos, notaveis por sua posição social, e por seus haveres, tem vindo alistar-se nessa phalange de bravos com a mais louvavel abnegação, que tanto os honra ; e aquelles, que por considerações valiosas não podem fazer o sacrificio de suas pessoas no altar da patria, offerecem o auxilio de seus serviços gratuitos nesta provincia, ou de seus donativos para as despezas da guerra.

Entre os primeiros citarei, além de outros, um dos filhos do deputado geral Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa ; o Dr. promotor publico desta capital, José Paulino da Camara ; o proprietario Hermelino Peregrino David Madeira e muitos jovens de familias distinctas.

Entre os segundos mencionarei os Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, João Pedro Maduro da Fonseca, João Nepomuceno Dias Fernandes, além de varios officiaes da guarda nacional e empregados publicos, aquelles fazendo renuncia dos seus soldos quando vierem a aquartellar, e estes de uma parte de seus vencimentos.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 27 de fevereiro de 1665

Officio ao coronel commandante das armas.— Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de voluntarios da patria o soldado do corpo de policia Manoel Corrêa da Silva, se fôr para isso julgado apto.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Tenho presente o officio de V. S. n. 48 de 21 deste mez, acompanhado de outro de 20 do tenente-coronel commandante do batalhão n. 1 de artilharia da guarda nacional deste municipio Joaquim José Silveira, em que este renuncia em favor das despezas da guerra em que está empenhado o imperio, todos os vencimentos que porventura lhe possam caber se o referido batalhão aquartellar ; e declara que o mesmo offerecimento fazem os capitães Manoel Nascimento de Araujo, José Gomes Leal, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, tenentes José de Sá Leitão Junior, Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, José Luiz Innocencio Poggi, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro e o major Alexandre Augusto de Frias Villar, este se não for para o theatro da guerra, como se offereceu, o penultimo se forem aceitos os serviços compativeis com as suas molestias e o anti-penultimo apenas se restabelecer do grave incommodo que soffre.

Em resposta cabe-me dizer-lhe que agradeço tão patriotico offerecimento, que será opportunamente aproveitado, e levado ao conhecimento do governo imperial : e para direcção de V. S. remetto por cópia a V. S. o citado officio do tenente coronel Silveira.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Tendo incumbido as pessoas constantes da inclusa relação de receberem nos termos de suas residencias todos os voluntarios que se lhes apresentarem, poderem obter ou lhes forem enviados por quaesquer cidadãos, e de os remetterem á esta presidencia ou ao commandante das armas, fazendo-os acompanhar das competentes guias e abonando-os sendo preciso, dos vencimentos correspondentes aos dias de viagem, tudo na fórma prescripta nos artigos 1 a 4 da portaria de 6 deste mez, da qual remetto-lhe 20 exemplares : assim o declaro á V. S. para seu conhecimento, e afim de que expeça suas ordens ás collectorias da provincia no sentido de serem pagas taes despezas em vista dos competentes documentos

—28—

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese.—Devendo ter lugar no dia 1.º de março proximo vindouro á uma hora da tarde a abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial, assim o communico á V. Exc. para que se sirva de providenciar afim de que seja celebrada na igreja matriz da freguezia do Recife a missa votiva do Divino Espirito Santo.—Fez-se o demais expediente a este respeito.

Dito ao coronel commandante das armas.— Queira V. S. mandar postar uma guarda de honra em frente do paço da assembléa provincial no dia 1.º de março proximo vindouro, ao meio dia, afim de fazer as honras do estylo por occasião da abertura da sessão ordinaria da mesma assembléa, providenciando V. S. ao mesmo tempo, para que a fortaleza do Brum dê a salva do costume.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como voluntario da patria no mesmo posto o segundo sargento do batalhão n. 26 da guarda nacional do Bonito Joaquim Cypriano Bezerra de Mello.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como voluntario da patria a José Salvador dos Santos, Antonio José Firmino e Antonio José do Nascimento.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento Francisco Paula da Silva.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O coronel commandante das armas declara-me em officio de 25 do corrente, sob n. 381, que com o fim de substituir no serviço do hospital militar a um dos medicos militares que embarcaram para a crote no vapor *Paraná*, fôra chamado o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, que se havia offerecido á esta presidencia para servir gratuitamente ; assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente a inclusa relação da qual consta quo José Quirino Ribeiro se alistou voluntariamente em 28 de janeiro ultimo no corpo de guarnição desta praça estacionado na villa de Tacaratu'.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa guia mande V. S. pagar ao coronel commandante superior da guarda nacional de Santo Antão, José Cavalcante Ferraz de Azevedo, ou a pessoa por elle competentemente habilitada, a quantia de 21$000 proveniente de adiantamento de vencimentos feitos a alguns dos voluntarios de que trata a mencionada guia, os quaes se apresentaram ao mesmo coronel e foram por elle remettidos para esta capital para servirem no corpo de Voluntarios da Patria.—Communicou-se ao coronel Ferraz de Azevedo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Nos termos da informação do director geral da instrucção publica de 23 do corrente, sob n 63 inclusa por copia e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a professora publica de instrucção primaria da 3ª cadeira da freguezia de S. Antonio desta cidade Maria d'Assumpção de Andrade Luna, o que se lhe estiver a dever de aluguel de casa e expediente de sua escola.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Ao guarda da secção urbana do corpo sob seu commando João Antonio Marques do Espirito Santo, que concluio o seu engajamento, como consta de seu officio n. 117 de 23 deste mez póde V. S. mandar dar a baixa que pedio.

Dito ao tenente coronel recrutador.—Remettendo por copia a V. S. as inclusas relações dos trabalhadores da estrada de ferro dos termos de Affogados e Muribeca, recommendo-lhe a expedição das necessarias ordens afim de que de conformidade com a 9ª das condições que baixaram com o decreto n. 1,030 de 7 de agosto de 1852 sejam elles isentos do recrutamento. - Igual relação foi remettida aos commandantes superiores dos municipios por onde passa a estrada de ferro.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. recolher nesse arsenal 1,179 balas soltas do adarme 17 provenientes de cartuxos que se arruinaram, as quaes serão para ahi remettidas por parte do coronel commandante das armas.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao juiz de direito interino de Nazareth.—Em resposta ao officio de Vmc. de 25 do corrente, tenho a dizer-lhe que effectivamente se me apresentou o individuo de nome Joaquim Cypriano Bezerra de Mello, a quem mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto do actual quadriennio da freguezia do Flores.—Constando de officio da camara municipal da villa de Flores, datado de 8 do corrente, não se ter reunida até essa data a junta revisora de qualificação desso freguezia recommendo a Vmc. que guardado o praso e mais formalidades da lei convoque os respectivos eleitores e reuna a referida junta no dia 30 de abril proximo vindouro que para isso fica designado e prosiganos demais trabalhos da qualificaçao tendo em vista o disposto no decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861 e mais disposições em vigor.—Officiou-se a camara municipal de Flores.

Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz Antonio Eugenio Paes, arrematante dos reparos do embarreamento do 2º e 3º lanços da estrada do sul entre os marcos de 4 a 8 mil braças, resolve conceder-lhe mais 1 mez de prorogação para a conclusão daquelles reparos, a contar do dia em que se findou a que obteve por portaria de 23 de dezembro do anno proximo passado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 28 de fevereiro de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ordenando por despacho desta data o fornecimento dos objectos pedidos para a escola regimental do corpo de guarnição ; assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 376.

N. 1.—Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a cujo conhecimento levei o officio que V. S. me dirigio em data de hoje sob n. 1, manda declarar-lhe afim de que o faça constar á assembléa legislativa provincial que a manhãa a 1 hora da tarde comparecerá no paço da mesma assembléa, para fazer a leitura do seu relatorio.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido com o officio de V. S. de 24 do corrente, 2 exemplares do relatorio da companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor apresentado a assembléa geral dos accionistas da mesma companhia.

Despachos do dia 28 de fevereiro de 1865.

Requerimentos.

Boaventura de Sant'Anna.— Concedo a licença pedida nos termos do art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

Eduardo Frederico Bankos.—Em vista da informação, junte o supplicante a guia de passagem, com que retirou-se para o municipio, sugeito ao commando superior da guarda nacional de Palmares.

João Antonio Marques do Espirito Santo.— Dirija-se ao seu commandante.

Luiz Soares Coelho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria da Assumpção de Andrade Luna. - Dirija-se a thesouraria provincial.

Paulino Teixeira de Carvalho.— Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Golanna.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal, 24 de fevereiro de 1865.

A morte arrancou ás columnas de seu importante jornal, uma penna do correspondente mais que nunca precisa, por sua illustração e patriotismo.

Todas as provincias occupam em seu conceituado jornal o lugar que lhe compete ; o Rio Grande do Norte, depois dessa lamentavel morte, parece que não existe, porque delle se não falla.

E', pois, não no interesse de ostentar erudição que não a tenho ; mas no do amor que consagro á esta provincia, tão nobre de sentimentos, e tão grande de aspirações, como suas irmãas, que venho solicitar espaço em seu jornal, para a resenha de factos que se succederem, em toda quinzeza, promettendo fallar-lhe com sinceridade do costume ; apreciando os actos de verdadeiro patriotismo, de quem quer que seja, sem distincção de crenças ou principios.

No interesse da causa commum, dessa patria que tanto amamos esqueci a adversarios, depuz resentimentos ; e, em torno de mim, não vejo senão amigos, que fallam a mesma linguagem, que teem os mesmos sentimentos ; que pensam, que cogitam nos negocios do paiz com o mesmo ardor de patriotismo, que eu, nas difficeis circumstancias em que elle se acha.

Ha, porém, uma idéa grande, edificante e patriotica que nos deve congressar, que nos deve unir, estreitar em um só pensamento ; e vem a ser - na guerra contra a republica oriental, na guerra contra o Paraguay.

E emquanto a nação brasileira não conseguir humilhar, abater o insolente orgulho dos selvagens do prata, os partidos devem conservar enroladas suas bandeiras, esquecer seus odios, depor seus desgostos, lembrando-se de que da união é que resulta a força, tão precisa quanto necessaria, na emergencia actual, ao governo.

O contrario é sacrificar á pequenos resentimentos a grande causa da nação

Não digo que se não faça uma censura regular e moderada, quando o governo não empregar necessaria actividade nos recursos e medidas que deve desenvolver, tendentes a vingar os brios, e honra nacionaes.

O que não quero, não desejo, é ver hoje a imprensa convertida em instrumento de vingança, maldizendo defeitos que seriam padrões de gloria, se fossem praticados por correligionarios, elevando ás nuvens actos de verdadeira censura, porque são sómente de amigos.

Feita minha profissão de fé, e conhecidas minhas idéas e principios vou entrar na resenha dos factos.

A victoria de Paysandú, esse atrevido feito de armas das forças brasileiras produzio aqui o mais ardente enthusiasmo que se póde imaginar.

A' noite muitas casas illuminaram-se, em signal de completo rigosijo.

A população inteira parecia dominada de uma força electrica.

Nessa mesma noite alguns negociantes desta praça, os Srs. Miguel Ferreira de Mello, Francisco Gomes da Silva, Antonio Marques da Silva, Antonio Bento da Costa e Garcia & C., a expensas suas, mandaram vir uma banda de musica, e percorreram muitas ruas da cidade, dando vivas á constituição do paiz, á nação brasileira, aos vencedores de Paysandú, ao exercito e armada nacionaes, á S. M. o Imperador e sua dynastia, aos Srs. presidente da provincia e Dr. chefe de policia, em cujas casas pararam, tocando a musica o hymno nacional. Foi uma bella festa popular.

— O vapor *Paraná* que tocou neste porto á 2 do corrente, trouxe ordem do ministerio da guerra para receber, com destino á côrte a companhia de caçadores desta provincia.

Deixando os soldados desta companhia quarenta e tantas esposas, e cento e tantos filhos, lembrou S. Exc. o Sr. Olyntho Meira ao Dr. Moreira Brandão a idéa de organisar uma commissão patriotica para o fim de promover uma subscripção para assegurar ás familias desses bravos da patria uma sustentação modica, porém decente, que as acobertasse dos ataques da miseria e privações. O Sr. Dr. Moreira Brandão, aceitou essa humanitaria idéa, e procurou desenvolve-la, para que pedio o concurso dos distinctos cavalleiros Dr. Vicente Ferreira Gomes, Dr. Amorim do Valle, Dr. Albuquerque, Dr. Vicente Pereira, Dr. Hermogenes Tinouco, major Pelinca, tenente-coronel Bonifacio, e capitão José Alexandre S. de Mello.

Organisada assim a commissão, encetou seus trabalhos, conseguindo na primeira tarde de seu empenho, assignaturas mensaes que prefizessem a importancia de cento e tantos mil réis, que é na verdade pequena, mas compativel com as forças do acanhado commercio desta cidade.

A commissão não cessa de envidar esforços, para desempenhar seu *desideratum*.

Para todas as freguezias foram nomeadas commissões filliaes, encarregadas desse tão philantropico dever.

— A' convite, pela imprensa, da commissão patriotica, houve no dia 19 do corrente, no pateo do quartel da companhia de caçadores, uma bem concorrida reunião popular, para o fim de convidarem-se cidadãos á alistarem se voluntarios da patria. Para esse mesmo dia, hora e lugar, havia o tenente-coronel Bonifacio marcado uma revista para o batalhão de seu commando.

As 5 horas da tarde o pateo do quartel estava apinhado de cidadãos de todas as classes e côres politicas.

A guarda nacional em numero de setenta e poucos soldados estava estendida, tendo em forma uma banda de musica que tocava algumas peças.

Os voluntarios da patria, essa fila de cidadãos benemeritos formavam á esquerda.

Proximamente a estes estavam em fórma os soldados da companhia, os voluntarios do exercito, e os recrutas : todos distinguiam-se por seus esgares de denodo e bravura.

As 5 horas da tarde pouco mais ou menos chegou S. Exc. o Sr. presidente, o Sr. Dr. chefe de policia e varios outros cavalleiros de distincção.

S. Exc. tomando a palavra, em um bem combinado discurso, repassado das mais doces effusões de patriotismo, expoz ao silencioso auditorio a historia de nossos soffrimentos ; as injustiças e commetitimentos indignos de nossos inimigos ; a longanimidade de nossa heroica paciencia ; as torturas, por que passaram muitos de nossos concidadãos, residentes na republica oriental ; assassinatos, roubos e espoliações de propriedades brasileiras ; o escarneo, e irrisão com que nos respondiam.

Tratou das incessantes reclamacões do governo brasileiro perante o da republica, e do menospreso e vilipendio com que nos escarnecia o ministerio de Aguirre.

Disse que nessa conjectura, o governo imperial, cioso da justiça de nossa causa, e zeloso de nossos direitos, enviára o digno conselheiro o Sr. Saraiva, no caracter de ministro plenipotenciario á tratar de nossas questões, pendentes naquelle estado ; que, não obstante os esforços, illustração e patriotismo, do illustre conselheiro, tudo fôra de balde.

Que o Brasil, então, no intuito de chamar nossos ingratos inimigos ao cumprimento de tão sagrados, quão inviolaveis deveres, exercera contra a republica o direito de represalias.

Que todos os recursos, assim esgotados, desde a paciencia até as ameaças, foram inuteis ou baldados.

Que, em tão difficies circumstancias, só nos cumpria appellar para a sorte da guerra, lavando no sangue de nossos inimigos os insultos e injurias recebidas, ou preferindo succumbir na luta, o que era mais digno de uma nação livre, que tanto sabe zelar o legado glorioso de nossos antepassados—sua independencia, honra e dignidade.

S. Exc. não esqueceu o lugubre e sorprehendedor espectaculo á que se deram os paraguayos, atacando á falsa fé, uma fortaleza nossa, no territorio de Matto Grosso : tratou da bravura e resistencia de cento e vinte de nossos soldados, opposta contra seis mil inimigos, em cujo porfiado combate tiveram elles incalculaveis perdas : disse que os habitantes das pequenas povoações brasileiras teem sido atacadas de sorpreza, talando nossos campos, roubando, saqueando nossas propriedades, violando o que ha de mais sagrado no mundo—a honra das casadas, e o pudor das donzellas !

Disse mais que as orelhas dos brasileiros que eram feitos prisioneiros, eram cortadas e levadas como triumpho de barbaros, enfiadas em corda para celebrarem-se como *trophéos*, na cidade de Assumpção !...

O discurso de S. Exc. produzio tanta indignação nos ouvintes, que rios de lagrimas homedeciam as faces de todos, dispertados pela dôr da mais justa reprovação.

S. Exc. terminou, fazendo um appello ás armas, em face das graves circumstancias em que acha-se o paiz, e convidando todos os Brasileiros á alistarem-se voluntarios da patria, para vingar nos campos da batalha, nossa honra e dignidade da nação.

Então, doze individuos, sahidos do meio do povo e das fileiras da guarda nacional, deram passo á frente e tomaram o lugar em que se procedia o alistamento dos defensores da patria.

S. Exc. e os Srs. Dr. chefe de policia, Dr. juiz de direito e outros muitos cavalheiros, abraçaram esses corações generosos, que souberam esquecer as mais doces legações de familia pelo ardor e devotamento da causa do paiz.

Durante esta scena a mais pathetica e arrebatadora que hei presenciado, a banda de musica tocava o hymno nacional.

Terminado este, o Sr. presidente deu vivas á constituição do paiz, á nação brasileira, á Sua Magestade o Imperador, á sua augusta familia, ao exercito e armada nacionaes, aos voluntarios da patria e ao povo Riograndense.

O Sr. Dr. chefe de policia á S. Exc. o Sr. presidente da provincia. O Sr. tenente Caldas ao Sr. Dr. chefe de policia.

O Sr. Dr. Doria aos bravos defensores que assignalaram seus nomes nas batalhas e victoria de Paysandú.

Deram-se mais outros vivas que fôra por de mais enumerar.

A noute S. Exc., o Dr. chefe de policia, Dr. juiz de direito, todo funccionalismo publico e o povo, precedidos de uma banda de musica, dos voluntarios da patria, da companhia de caçadores, dos voluntarios do exercito e recrutas, percorreram todas as suas da cidade, dando sempre os vivas do costume, que eram correspondidos estripitosamente.

As nove horas e alguns minutos chegou S. Exc. á porta de seu palacio, e repetindo os vivas de que já occupei-me, ordenou a força que se retirasse para seu quartel, convidando alguns cavalheiros a entrarem em seu palacio.

O Sr. Dr. Antonio Augusto, chefe de policia, convidou alguns amigos á tomarem uma chavena de chá em sua casa.

Foi uma das mais bellas e patrioticas passeatas que tenho assistido aqui.

Neste mesmo dia, na villa do Ceará-meirim, o Dr. Jeronymo Camara, coronel Varella e major Miguel Ribeiro Dantas Junior, promoveram uma reunião popular, na qual o Dr. Jeronymo produzio, segundo sou informado, um patriotico discurso, cheio de ardente imaginação, em o qual convidava o povo á alistar-se—voluntario da patria.

Desoito individuos, repassados de enthusiasmo, alistaram-se voluntariamente.

O Sr. coronel Varella declarou que perdoava todas as dividas dos individuos que offerecessem seus serviços a patria.

O Sr. major Miguel Ribeiro offereceu um conto de réis para dez individuos que se offerecessem voluntarios, além do premio e vantagens do governo : tres aceitaram e receberam *incontinente* o premio promettido.

De todos os pontos da provincia chegam noticias de que muitos voluntarios teem-se apresentado para o serviço militar ás autoridades policiaes.

Do principio de janeiro até a presente data a provincia tem dado :

Voluntarios da patria existentes.	71
» » remettidos	10
Total..............	81
Voluntarios do exercito..........	20
Recrutas existentes..........	33
Remettidos..........	27
Total..............	60

Entre recrutas, voluntarios do exercito e da patria, do principio de janeiro até esta data tem sentado praça 161.

Pela cifra apresentada, pode-se ver que a provincia do Rio Grande do Norte, em relação a sua população tem concorrido para a guerra com uma cifra consideravel, graças as providencias tomadas pelos Srs. presidente da provincia e Dr. chefe de policia, em quem não tem faltado dedicação e actividade, para desempenho de tão arduos deveres.

O resultado estatistico que ahi deixo, é o protesto mais vivo que se póde fazer, contra o que escreveu um correspondente desta provincia para o *Jornal do Commercio* ; em cuja correspondencia de 20 do passado diz : *que quasi todos os recrutas eram soltos por molestias*, emprestando dest'arte uma injuria á inspecção de saúde.

Felizmente a verdade está na consciencia do governo, e de todo publico que sabem a maneira digna, pela qual se hão portado esses medicos.

— No dia 20 do corrente constituio-se o tribunal do jury, sendo presidente o juiz de direito da comarca, Dr. Vicente Ferreira Gomes, e promotor o Dr. Augusto Carlos de Amorim Garcia.

Os réos foram :

Dia 21.—Josepha Maria da Trindade, accusada por crime de ferimentos graves, advogado, Ubaldino José da Cruz—Absolvida.

Dia 22.—Antonio Novo, ferimentos leves, condemnado no medio do art. 201 do codigo criminal, advogado, Dr. Francisco Gomes da Silva Junior.

O réo havia sido pronunciado em ferimentos graves, a esforços de seu illustre advogado, o tribunal mudou a qualificação para ferimentos leves.

Dia 23.—José Machado de Oliveira e Sebastião Honorio de Oliveira, ferimentos leves : advogado, o Dr. José Moreira Brandão Castello Branco : o 1º foi condemnado no minimo do art. 201, e o 2º absolvido.

Foi a primeira vez que presidio o tribunal do jury nesta capital, o Sr. Dr. Vicente Ferreira Gomes.

O resumo dos debates, feito por S. S. no tribunal foi sempre claro, preciso e revelador de conhecimentos não vulgares.

No vapor *Paraná* que tocou neste porto á 21 do corrente, chegou o juiz de direito, ultimamente nomeado para a comarca de S. José de Mipibú, o Sr. Dr. Caetano Stellita Cavalcanti Pessoa, com sua excellentissima familia.

O Sr. Dr. Caetano Stellita é um magistrado honesto e intelligente : não é um homem novo ; mas um juiz conhecido por seus importantissimos serviços, prestados a provincia do Amazonas, e o paiz, por sete annos no cargo de chefe de policia da mesma provincia.

Felicitamos aos Mipibuenses por terem a felicidade de caber-lhe um juiz illustrado e justiceiro, como é o Sr. Dr. Caetano Stellita, mui digno successor do mui digno Sr. Dr. Ferreira Gomes.— Basta.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

2.ª SESSAO EM 2 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. CAETANO BRITO.

Ás 11 e 3/4 achando-se presentes os Srs. : Brito, Ribeiro, Ramos, Rego Barros, Aquino Fonseca, Jacobina, Buarque, Ribeiro, Rochael, Drummond, Braulio, Francisco Pedro, Nabor, Ayres Gama, Amintas, Sá Pereira, D. Ulpiano, Maranhão, G. Campello, S. Olegario, J. Rego Barros, conselheiro Loureiro, Bandeira e Araujo Barros. O Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior, a qual depois de uma ligeira observação do Sr. 2º secretario, foi approvada

Compareceram depois de aberta a sessão os Srs. José Ferreira, Souto Lima e Arminio.

O Sr. 1º SECRETARIO leu o expediente que constou de uma representação da camara municipal do Brejo da Madre de Deos, pedindo a esta assembléa que tome em consideração a representação annexa dos moradores do districto de Carrapatos, em que reclamam sobre a inconveniencia do projecto que manda juntar aquelle districto á freguezia e termo de Caruarú.—A' commissão de estatistica.

Foram julgados objecto de deliberação os dous projectos hontem publicados no resumo das sessões, sendo dispensada a impressão.

Foi lida e remittida á commissão de policia a indicação do Sr. José Teixeira já publicada.

Leu-se e foi a imprimir o seguinte projecto :

« A assembléa legislativa provincial resolveu :

« Art. 1º. Fica erecta em matriz a capella da Senhora Santa Anna na povoação do Sacco na comarca de Cabrobó com a invocação da mesma Senhora.

« Art. 2.º A nova freguezia se limitará pela fórma seguinte : Pelo lado do sul comprehenderá da freguezia de Cabrobó o territorio desde as fazendas denominadas Boa-Esperança até Terra-Nova e Umans, e d'ahi desde Santo Antonio, Emburana, Bom-Jardim e Boa-Sorte, subindo pelo riacho da Brigida e do Poço do Fumo até a Onça, tudo inclusive ; pela parte de leste comprehenderá da fre-

guezia do Salgueiro toda a zona desde as fazendas do riachinho Sanguisuga, Serrote, até Cacimba-Nova e Angico, ficando dentro destes limites as fazendas Espirito Santo, S. Bento, Romão, Macambira, José Gomes, Pinguella, e outros lugares que se comprehendem nesta direcção; pelo norte se limitara' com a freguezia do Exú, cuja parte lhe ficara pertencendo pelas fazendas da Lagôa-Grande, Boa-Vista, Jacú, Mucambo e Varzea, todas com as suas adherencias; pelo poente, na freguezia do Ouricury, comprehenderá todo o terreno desde a fazenda da Varzea-Grande, pelo riacho da Volta-acima até a fazenda Caldeirão.

« Art. 3.º Fica todo o territorio da nova freguezia pertencendo ao termo do Exú.

« Art. 4.º Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial, 2 de março de 1865.— *Francisco Pedro.— Buarque.— Rochael.—João Braulio.—Soares Brandão.* »

O Sr. Buarque, pela ordem, pedio dispensa da commissão de que se acha encarregado para a acquisição da mobilia destinada á salla das sessões, e propoz para o substituir o Sr. 1º secretario.

Depois de uma ligeira discussão, foi concedida a dispensa pedida e approvada a proposta.

O Sr. Aquino Fonceca reclamou contra um aparte, que lhe foi attribuido no periodico official, quando orava o Sr. José Teixeira, o qual respondeu achar-se tal qual o aparte nas notas do tachigrapho.

O Sr. José Teixeira mandou á mesa para ser lida hoje uma indicação de censura á mesa transacta.

Passou-se á ordem do dia, começando-se pela eleição da commissão de constituição e poderes, para a qual foram nomeados os Srs. conselheiro Loureiro, 22 votos; Barros, 20; e José Teixeira, 12.

Estes dous ultimos senhores pediram ao Sr. presidente dispensa, a qual não foi concedida.

Passou-se á eleição das seguintes commissões, para as quaes foram nomeados os senhores:

Orçamento e fazenda policial.

Gervasio Campello, 17 votos; Buarque, 14; e Rego Barros, 12.

Contas e despachos provinciaes.

Deodorio Ulpiano, 14 votos; Andrade Lima, 14; e Aquino, 13.

Commercio, agricultura, artes, navegação e obras publicas.

Gervasio Campello, 14 votos: Souto Lima, 11; Brandão, 17.

Redacção de leis.

Gonçalves da Silva, 17 votos; Ayres Gama, 16; e Brandão, 15.

Instrucção publica.

Rochael, 17 votos; Arminio, 16; e Gonçalves da Silva, 12.

Estatistica e divisão civil e ecclesiastica.

Francisco Pedro, 13 votos; Maranhão, 12; e P. Baptista, 12.

Justiça civil e criminal.

Silveira Lobo, 19 votos; P. Baptista, 19; e Sá Pereira, 18.

Negocios ecclesiasticos.

Francisco Pedro, 19 votos; Ferreira de Mello, 16; e Maranhão, 16.

Exame de posturas e negocios de camaras.

Nabor, 15; Lopes, 14; Souto Lima, 11.

Orçamento municipal.

Ayres Gama, 19 votos; Rego Barros, 19; e Amintas, 16.

Saúde publica.

Sabino Olegario, 13 votos; Aquino Fonseca, 11; e Lopes, 9.

Petições.

Netto, 18 votos; Jacobina, 17; e Drummond, 13.

Legislação.

J. Rego, 17 votos; Ribeiro, 16; e Sá Pereira, 12.

Ordenados.

Silva Barros, 20 votos; Braulio, 18: e Amintas, 12.

Força policial.

Ramos, 16 votos; S. Olegario, 14; e Araujo Barros, 14.

Finda a eleição das commissões, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde, dando para ordem do dia hoje:

Primeira discussão dos projectos ns. 1 e 2 deste anno, posturas das camaras municipaes Agua-Preta, Recife, Rio-Formoso, e Regulamentos dos cemiterios, Poço da Panella, S. Lourenço, Caruarú, e Pao d'Alho.

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial, em sua sessão de hontem, procedeu á eleição das diversas commissões. No lugar competente vai o resumo dos trabalhos.

—Solicitamos a attenção dos nossos leitores para o primeiro artigo que damos no *Pouco de Tudo*, visto muito importar a sua leitura a todos nós pela materia de actualidade brasileira, de que se ella occupa.

A illustrada redacção do *Doze de Agosto* com o criterio que a distingue, não podia deixar de encarar a nossa questão com as republicas do Uruguay e Paraguay sob a apreciação de uma luta da civilisação com a selvageria, que alli domina brutal e ferozmente; e assim invocando o concurso dos povos livres, cede á influencia benigna que exerce a civilisação illuminada pela liberdade nas almas generosas.

Como Brasileiros, somos gratos aos collegas, que estão a testa daquelle importantissimo semanario pelas suas apreciações e boa vontade pelo imperio; e mais ainda lhes somos reconhecidos pela espontaneidade de taes sentimentos, que mais robustecem a fraternidade dos dous povos, que reciprocamente reprentam o tronco e os galhos.

— De novo instamos pela providencia fiscal, que faça cessar o abuso de vender-se leite com agua.

Venda-se o genero mais caro, porém que esteja em seu estado natural; por que só o comprará quem poder, havendo no entretanto certeza de que se o tem bom.

Com a medida de inutilisar-se a todo o leite que reconhecer-se *baptisado*, fecha-se a porta a este abuso de lucros desmedidos com falsificação do genero vendido; pois que longe de serem estes auferidos effectivamente, dão um resultado opposto de prejuizo certo.

E' preciso que se attenda ao estado de deterioração em que se acha o calçamento da rua do Mondego, bem como o seu seguimento para estrada da Passagem; visto que, a continuar o abandono, a damnificação será completa com prejuizo dos cofres.

Ao Sr. director das obras publicas recommendamos este objecto, pois havendo uma conservação contrtaada, segundo no-lo informam, deve esta ser effectiva e não presumida sómente.

— De Páo d'Alho nos escrevem em data de 26 do passado o seguinte:

« Alguns homens do povo amigos e devotados ao tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão estavam reunidos em um ponto da feira—hontem, e se resolveram offerecer-se ao dito tenente coronel para que, se elle se dispozesse a marchar para o sul, o acompanharem, e até organisarem um corpo de voluntarios que o seguisse. Comparecendo na occasião em que isto se passava o Sr. Alexandre da Silva, que é empregado das suas fazendas publicas, procurou dissuadir os homens desse proposito, dizendo que o theatro da guerra não era mais que um matadouro, e que só quem fosse tôlo, lá iria!

« Foram testemunhas, o Srs. Antonio Francisco de Abreu, José Ferreira de Oliveira e outros cidadãos que reprovaram semelhante procedimento do referido senhor.

— Mappa dos doentes tratados no hospital portuguez, no mez de fevereiro, sob a direcção do Dr. Pittanga:

Existiam 27, entraram 14, sahiram 12, morreram 3, existem 26.

Dos fallecidos foi 1 de variolas confluentes, 1 de tuberculos pulmonares, 1 de escorbuto.

— Mappa demonstrativo do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda do 1.º ao ultimo de fevereiro de 1865.

Existiam 15 homens e 29 mulheres, entraram 2 homens e 1 mulher, sahio 1 mulher, morreu 1 homem, existem 16 homens e 29 mulheres.—Total 45.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres; sendo medico, porteiro sachristão, enfermeiro, cosinheiro, barbeiro, enfermeira e rodeira. 3 serventes, sendo 1 homem e duas mulheres.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 15, 21 e 24 ás 12 horas da manhãa, 5 e 5 3/4 da tarde.

O mordomo do mez, A. J. Gomes do Correio.—O regente, Luiz do Rego Barros.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 2 de março de 1865.

« Foram recolhidos a casa de detenção no dia 1.º do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Felippe José dos Santos, José Bernardo dos Santos, Joaquim Rodrigues Carlos de Sant'Anna, Manoel Felippe Figueiredo dos Santos, Manoel Antonio Bonifacio, Manoel Francisco Estanislão e Pedro Ferreira, para recrutas; e Julião, escravo do Dr. Eduardo de Barros Falcão Lacerda, á requerimento d'este.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente José da Costa, por furto de cavallos.

A' ordem do de Santo Antonio, José dos Santos Neves, e Antonio, escravo de Jose Francisco Carneiro, para correcção.

A' ordem de de S. José, Thomaz Barbosa da Conceição, por furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel João da Costa, José Francisco Pereira, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção do dia 1.º de março de 1865.

Existiam presos 391; entraram 16; sahiram 16 existem 391.

A saber: nacionaes 309; estrangeiros 19; mulheres 2; estrangeiras 2; escravos 54; escravas 5.—Total 391.

Alimentados a custa dos cofres publicos 166.

Movimento da enfermaria do dia 2 de março de 1865.

Tiveram baixa:

José Florentino Alves de Souza; gastrite.

Bellarmino José de Lima; febre.

Thomaz Barbosa da Conceição; nevralgia.

Casemiro Marinho Falcão.

Tiveram alta:

Jeronymo Ferreira de Albuquerque.

Pedro Antonio de Maria.

Bellarmino Alves de Carvalho.

— Obituario do dia 28 de fevereiro no cemiterio publico:

Manoel Martins Lopes, Portugal, 65 annos, solteiro, Santo Antonio; febre cerebral.

Leopoldina, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista; abcesso.

Antonio Luiz dos Santos, Portugal, 43 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão pulmonar,

Clementina Amelia Ferreira Costa, Pernambuco, 29 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Mathias, Pernambuco, 68 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; phtysica.

Luiza, Pernambuco, 20 mezes, Recife; espasmo.

Eleuterio, Pernambuco, 9 dias, S. José; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, Recife; convulções.

— 1.º de março —

Joaquim, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; convulções.

Januario, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; ferimentos.

Maria, Pernambuco, 21 dias, S. José; espasmo.

Cosmo, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; pulmonia.

Furtuosa, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; diarrhéa.

Emilia Carolina da Silva, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; erysipella.

Carlos, Pernambuco, 2 annos, Recife; gastro interite.

Adelayde, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; espasmo.

Catharina, Africa, 40 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; gastro interino.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 2 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi a pprovada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da directoria central da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 11 do proximo passado, accusando o recebimento do officio dirigido pelo Exm. Sr. presidente do tribunal ao Exm. Sr. ministro daquella repartição, em 26 de janeiro do corrente anno, acompanhado de duas relações dos negociantes que falliram, dos que se rehabilitaram no decurso do anno proximo passado.—Archive-se.

Outro do Exm. Sr. presidente da provincia, do 1º do corrente, accusando a recepção do que lhe foi dirigido em 9 do passado, acompanhado de copia da acta da eleição de um supplente de deputado deste tribunal, a que se procedeu em 7 de fevereiro ultimo.—Archive-se.

Outro do Dr. Jacintho Pereira do Rego, de 28 do mez proximo passado, communicando ter prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de promotor publico desta cidade. — Accuse-se a recepção.

Foi distribuido o livro Diario do commerciante Manoel Pedro de Mello.

DESPACHOS.

No requerimento de Franklin de Alleluia Malveira, pedindo que os livros Diario e Copiador que ultimamente fez sellar e rubricar para si, sejam transferidos para a firma de Malveira & Primo, visto os mesmos livros estarem em branco: — Como requer, lavrando-se novos termos nos livros respectivos.

No de Thomaz Jefferies, pedindo que seja registrada a nomeação de seu caixeiro Manoel de Araujo Alcoforado:—Registre-se

No de José Baptista do Nascimento, pedindo que seja registrada a sua nomeação de caixeiro de Angelo Baptista do Nascimento:—Registre-se.

N'outro do mesmo, pedindo certidão de ser ou não matriculado o commerciante Angelo Baptista do Nascimento:—Dê-se.

No de Antonio Valentim da Silva Barroca, apresentando, para ser registrada, a nomeação de Pedro Januario de Paiva Dias, caixeiro de Manoel Antonio da Rocha Junior, do Ceará: — Como requer.

No de José Joaquim Fernandes, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo que apresentam:—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Domingos da Silva Campos, pedindo o registro do seu contrato de sociedade sob a firma de Campos & Sobrinho: — Registre-se e publique-se.

No de Rodrigo Pinto Moreira & C., pedindo tambem o registro do contrato de sua sociedade:—O mesmo despacho.

No de Theodosio de Lago & Filho, pedindo igualmente o registro do seu contrato de sociedade:—O mo despacho.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as onze horas da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 2 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, Accioli e Doria, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão entre partes:

Appellante, o coronel José Pedro Velloso da Silveira; appellados, os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva por seu tutor

Appellante, Francisco Antonio Pontual; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

JULGAMENTOS

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; appellado, Joaquim Juvencio da Silva.

Adiado na ultima sessão

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, John A. Thom; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiado na sessão anterior.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellante, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; appellados, Manoel Alves Guerra e o curador fiscal de sua fallencia.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellante, Thomaz Teixeira Bastos; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

PASSAGENS

Appellante, Antonio Joaquim de Mello; appellados, Manoel Joaquim Baptista e D. Joanna Maria das Dôres.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, Manoel Ribeiro Bastos; appellados, a embargante 3ª D. Theodora Maria Quiteria e outros.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Salvador Leite Vidigal; appellado, H. George Denis.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Doria.

CARTA TESTEMUNHAVEL VINDA DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho; aggravado, o juizo.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO INTERPOSTO DO MESMO JUIZO.

Aggravante, Francisco Santiago Ramos; aggravado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

O Exm. Sr presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

COMMUNICADOS.

O que se acaba de dar na assembléa provincial em relação a eleição da respectiva mesa, é a nomeação de diversos cidadãos escolhidos, d'entre as diversas parcialidades politicas, pelo Exm. Sr. Castello-Branco para tratarem d'acquisição de voluntarios da patria em as suas localidades, revelando da parte de S. Exc. o proposito, em que está, ou estava, de concorrer para a extincção dos odios politicos alimentados por um governo, que só póde tirar vantagem da mystificação dos homens e dos principios, é uma medida que, sentimos dizê-lo, não produzirá o desejado effeito.

Comprehenda d'uma vez o digno administrador, que no pé á que chegaram os negocios politicos nesta malfadada provincia cumpre, antes de tudo, que se dê outra direcção á politica interna, sem o que nenhum homem sensato e liberal de convicção, victima, como tem sido, da mais completa illusão, prestará o seu contingente ainda em negocio de tanta gravidade, como é sem duvida a desafronta dos brios nacionaes.

Não vê S. Exc., que esses homens, aos quaes nenhuma confiança inspira o governo, não farão o sacrificio de seus recentimentos para verem depois mal aquilatados os seus serviços, e confiscada por outros a gloria, á que sómente teem direito, porque, é preciso dizê-lo, o prestigio, a influencia não são predicados de meia duzia de regulos, que nas freguezias do interior sómente podem dominar pelo terror e por um recrutamento, que se nos antolha prenhe de funestas consequencias?

Quer S. Exc. o exemplo? Um pequeno circulo lembrou-se na comarca de Nazareth d'organisar uma guarda civica e uma companhia de voluntarios, para o que convidou a alguns liberaes prestimosos. Estes responderam, que todo fariam por si, e nada com elles. O resultado foi, que não teve lugar a reunião, e se vier d'ali algum voluntario se-lo-ha *in nomine*, e com o receio do recrutamento—arma á que se soccorrem autoridades sem prestigio.

Nestas circumstancias attenda S. Exc. para o estado dos negocios politicos da provincia, lance as vistas para aquella comarca, em que foi demittido um subdelegado por não votar com o governo e substituido por um pseudo-progressista.

Sem alguma concessão ao elemento liberal Pernambuco não póde ser accusado d'indifferente em face das actuaes emergencias do paiz.

Menospresado, esquecido, velipendiado, resentido, verdadeiro pariá da sociedade brasileira elle responde ao indifferentismo com o indifferentismo, ao despreso com o despreso. Nada mais, nada menos.

1.º de março de 1865.

P. P.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Hontem, 1º de março, ás 6 horas da tarde, reuniram-se, á rua da Aurora, em casa do Exm. Sr. Dr. Luiz Philippe de Souza Leão, varias pessoas com o fim de tratarem de auxiliar o alistamento de Voluntarios da Patria por meio de esforços communs, bem como de estabelecerem meios e fundos para soccorro e protecção as familias dos mesmos. Foram convidados para a dita reunião os Srs. Domingos de Souza Leão, Abilio José Tavares da Silva, Francisco Carlos Brandão, João Silveira de Souza, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Antonio Epaminondas de Mello, Innocencio Serafico de Assiz Carvalho, Caetano Xavier Pereira de Brito, Francisco de Araujo Barros, Silvino Cavalcanti de Albuquerque, Luiz José Pereira Simões, Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, Manoel Buarque de Macedo, João da Silva Ramos, vigario Francisco Pedro da Silva, Antonio Herculano de Souza Bandeira, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, vigario capitular Joaquim Francisco de Farias, Feliciano Joaquim dos Santos, José Joaquim de Moraes. Sarmento, Thomaz de Aquino Fonceca e Floriano Corrêa de Britto.

Discutido o objecto, tomou-se a resolução de formar uma associação que se empregasse exclusivamente n'aquelle fim, foram considerados socios fundadores os cidadãos acima referidos, e adoptaram-se as seguintes:

BASES GERAES PARA A FORMAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Art. 1.º Organisar-se-ha nesta provincia uma associação com o fim de proteger e amparar as familias dos cidadãos, praças do corpo de policia e da guarda nacional, na mesma residentes, e que nella se alistarem, ou já se tiverem alistado nos corpos de Voluntarios da Patria.

Art. 2.º Essa associação será composta de todas as pessoas generosas e patrioticas, que quizerem contribuir para aquelle fim, pelo modo abaixo declarado, com as quantias que julgarem convenientes; e considerar-se-ha formada a mesma associação, logo que tenha 100 socios, e que as contribuições mensaes subscriptas montem a 1:500$000, ou que se obtenham quaesquer outros fundos que para isso se reputem sufficientes.

Art. 3.º Os socios contribuirão, ou de uma vez com a quantia que lhes aprouvér, ou com uma quantia fixa por mez, ou com uma porcentagem mensal de ordenado, se forem empregados publicos. Não havendo declaração em outro sentido, as mensalidades começarão a correr do mez em que forem subscriptas.

Art. 4.º Todas as quantias arrecadadas, salvo as que tiverem de ser logo applicadas, serão recolhidas a um estabelecimento bancario, vencendo juros, que serão capitalisados nos menores prazos que fôr possivel.

Art. 5.º As familias dos Voluntarios da Patria, terão direito a uma pensão, desde o dia em que sahirem da provincia em serviço da guerra actual, e as dos que já tiverem sahido antes da formação da associação, desde o dia em que ésta se considerar formada, segundo a ultima parte do art. 2º. Aquella pensão será de 12$000 mensaes, e de mais 3$ a 12$, conforme o prudente arbitrio da associação, tendo em vista o maior ou menor numero de membros das ditas familias.

Art. 6.º A referida pensão de 12$ será porém augmentada com mais metade, por mais cada membro da mesma familia, que além de um se alistar como Voluntario da Patria, sem que por isso fique prejudicada qualquer parte da pensão que á dita familia caiba, ou tenha sido marcada, na fórma do artigo precedente.

Art. 7.º Por membros da familia do voluntario da patria, entende-se, para aquelle fim, sua mulher, pai, mãi, avô ou avó, filho ou irmão, ou neto menores de 18 annos, filhas, irmãs ou netas solteiras; ou quaesquer outros parentes ou pessoas menores da sobredita idade, que estejam sob seu unico amparo; não tendo qualquer dos mencionados, bens da fortuna que dispensem o auxilio da associação.

Art. 8.º As referidas pensões durarão até seis mezes depois de terminada de todo a actual guerra, e até um anno depois da mesma, se antes não se dissolver a associação na forma do artigo seguinte, para as familias dos voluntarios da patria, que em combate ou das consequencias delle fallecerem, ou forem mutilados, ou ficarem inhabilitados para o trabalho, não obstante quaesquer remuneração ou pensões do estado que por lei lhes compitam.

Art. 9.º No tempo que decorrer de seis mezes depois de terminada de todo a actual guerra, até o fim de outros seis mezes, será dissolvida a associação, e as quantias que existirem pertencentes á mesma, serão divididas pelas familias dos voluntarios da patria, que estiverem nas circumstancias figuradas no artigo precedente.

Art. 10.—Será feita, porém, aquella divisão de modo, que ás familias dos voluntarios da patria fallecidos, como fica dito, caiba mais um quarto do que ás dos simplesmente mutilados, ou inhabilitados para o trabalho, tomando-se para base da proporção as pensões que as mesmas recebiam, segundo o art. 5.º

Art. 11. Todavia se os fundos da associação, naquella occasião forem taes, que ás familias de voluntarios da patria a que menos tocar, possa caber mais de 400$, ser-lhes-ha esta quantia arbitrada, e tomada como base para a proporção das outras a quem mais deva caber, segundo o artigo precedente, e o que restar será dividido igualmente entre os mais voluntarios da patria, embora sem familia, que houverem sido mutilados ou inutilisados para o trabalho, e que dentro do prazo de tres mezes que será para esse fim marcado, reclamarem sua parte, tomando-se nota de seus nomes para a divisão no dito prazo.

Art. 12. A associação pelas informações dos voluntarios sobre suas familias, e pelas que por si tiver ou obtiver aliunde, marcará as pensões que compitam ás mesmas, e fará lançar seus nomes em um livro, com declaração das ditas pensões, lugar de residencia de cada familia, e as mais que forem necessarias. O pagamento das pensões das que residirem fóra da capital será effectuado por intermedio dos socios das respectivas localidades, que para isso forem designados, ou por quaesquer outros melhores meios.

Art. 13. Solicitar-se-ha para auxilio desta associação, em tão patriotico fim, o valioso e especial concurso da generosa associação e corpo commercial desta capital, e em geral o de todas as pessoas e cidadãos que possam contribuir para o mesmo, em toda a provincia, por sua posição, fortuna e dedicação a causa nacional.

Art. 14. A associação se encarregará tambem de promover o alistamento de voluntarios da patria; mas sendo nesta parte urgente a sua missão, será na primeira reunião dos socios fundadores da mesma, nomeada uma direcção provisoria, que até a formação de dita associação, segundo a ultima parte do art. 2º, trate desde já de pôr em pratica todas as medidas que forem necessarias para aquelle fim.

Art. 15. Tratar-se-ha quanto antes de confeccionar, em termos simples e breves, os estatutos da associação; e nelles se creará a sua direcção e commissões necessarias ao manejo de seus negocios, sendo pelas mesmas reguladas as funcções daquella e destas.

Recife, 28 de fevereiro de 1865.

Modelo para a subscripção da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Numeros.	Nomes dos contribuintes.	Contribuição: Donativo por uma só vez.	Contribuição: Quantia fixa por mez.	Contribuição: Porcentagem mensal de ordenado.	Por quanto tempo a contribuição ou por contagem mensal.	Freguezia onde reside o contribuinte, ou socio.
1	F	50$000				Freguezia do Recife.
2	F	10$000				Freguezia de Olinda.
3	F			5 %	Enquanto durar a guerra.	Freguezia de Muribeca.
4	F	20$000		3 %	Por dous annos.	Freguezia de Cimbres.
5	F	30$000	10$000		Por um anno	Freguezia da Varzea.
6	F		5$000		Por tres annos.	Freguezia da Luz.
7	F	15$000		5 %	Enquanto se não dissolver a associação.	Freguezia do Cabo.

Não podendo ser indifferente aos males que pesam sobre os habitantes de S. José de Mipibú e Goianninha do Rio Grande do Norte, de cujos effeitos compartilho não pequena parte, como morador em S. José de Mipibú, levanto hoje, a minha frâca voz em favor dessas paragens, dignas de melhor sorte, para que os altos funccionarios do Estado, encarregados da execução da lei e da defeza dos direitos do cidadão, tomem na devida consideração o estado anormal das cousas publicas e particulares nesses dous cantões, que fazem parte da communhão brasileira para gozar das garantias e favores constitucionaes, conferidos pela lei fundamental do imperio. Esta arca santa, a guarda do primeiro magistrado do paiz até o ultimo funccionario publico, parecia estar á salvo de qualquer violação; mas, não podendo o nosso Augusto Monarcha estar presente em todas as provincias deste vasto imperio, nem ver, com os seus proprios olhos, todas as necessidades publicas, os ultimos funccionarios do paiz são menos zelosos e fieis ao deposito da arca santa, que guarda a felicidade da nação brasileira, que lhe promette um futuro grandioso, que, como o iris da paz, une e congratula, por um vinculo de amizade e fraternidade todos os brasileiros, formando uma só familia sob o paternal poder de nosso excelso monarcha, sendo de te braço omnipotente que aguardão os brasileiros a fiel execução das lei, a inteira garantia dos seus direitos contra os tenebrosos planos politicos de homens menos patriotas, que aproveitando-se das occasiões do tempo, transpõem as extremas legaes, para exercer um poder forte sobre o cidadão pacifico, honesto e laborioso, sem temerem as lamentaveis consequencias da consummação de planos desta ordem. Homens taes podem qualificar-se «christãos do credo, e hereges dos mandamentos» homens taes deshabilitam-se para os lugares da governança; homens taes aggravão e complicam as delicadas circumstancias actuaes do paiz, que lutando com barbaros inimigos externos, devia apertar os laços de fraternidade d'entre os brasileiros, e não armar-se do cutelo da politica para ceifarem os seus adversarios, e não levar-se o susto e terror á classe laboriosa, exercendo-se um recrutamento afflictivo e endemnisador de resentimentos politicos, resultando o esmorecimento da agricultura, unica fonte de riqueza no nosso paiz, renascendo odios e intrigas na mesma familia abatendo-se o brio e patriotismo dos brasileiros que por mais de uma vez, tem dado provas de sangue no campo da batalha em desafronta da patria, como de presente e farão espontaneamente com plena confiança no Monarcha e esperança na lei.

Cesse o systema do terror, suspenda-se a execução de planos politicos. restabeleça se o imperio das leis, garanta-se a probidade e honestidade, que todos serão soldados, e soldados da patria, soldados que terão por deshonra voltar aos patrios lares sem triumbo, como os memoraveis Athenienses Não é a minha intenção levantar barricadas á acção dos governantes, nem tolher-lhes os meios de bem governar. Todo o meu desideratum é ver restabelecida a igualdade constitucional, o merito recompensado, a moral respeitada, a lei observada, a união brasileira reatada. São estes os preciosos dons sociaes que o meu coração ambiciona para a felicidade commum dos brasileiros. Se a obra é difficil, não impossivel a sua consummação, depende da nossa união e da boa fé dos governantes; estes dous elementos compactos, e em acção ao mesmo tempo produzirão o effeito desejado, como um dia veremos.

E' este um appello ao Exm. presidente da provincia, e ás mais autoridades para que, harmonisando a lei com as necessidades do momento, tomem medidas conciliadoras e protectoras dos direitos do cidadão, exequiveis e effectivas nos dous referidos lugares, tornando-a ao seu estado normal pelo inteiro comprimento da lei, como aguardamos das autoridades superiores.

S. José de Mipibú, 23 de fevereiro de 1865.

José Thomaz de Magalhães Fontoura.

Haja summo cuidado com as affecções dos Bronchios.

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saude e o vigor de todo o systema respiratorio. Embora mesmo no caso, que a molestia se ache ja algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura: uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saude, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciado da molestia.

Vende se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro á juros a prazo nunca menor de tres mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1	18:780$485
Idem do dia 2	29.036$922
	47:817$407

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	310	
» » com generos...	350	
		660
Volumes sahidos com fazendas...	54	
» » com generos ...	501	
		555

Desarregam no dia 2 de março de 1865.

Lugre inglez—*Brilhante*—farinha de trigo.

Escuna hollandeza—*Jacobo*—idem.

Brigue inglez—*Huntresse*—mercadorias.

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.

Brigue portuguez—*Bella Figuerencia*—idem.

Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.

Brigue inglez—*Runymede*—carvão de pedra.

Barca ingleza—*Amblesde*—idem.

Barca ingleza—*Conrad*—idem.

Importação.

Barca ingleza *John Matheus*, entrada de Philadelphia, consignada a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

2,280 barricas farinha de trigo, 300 barriquinhas bolachinha, 200 caixas oleo de kerosene, e 13 volumes machinas para trabalhar em massas; aos mesmos.

Vapor nacional *Persinunga*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Natal.

1,800 pranchões de pinho; a Manoel Fernandes da Costa.

10 barris manteiga de vacca, 5 caixas vermouth, 1 dita figos seccos, 1 dita amendoas, 15 ditas azeite de oliveira, 5 ditas licores, 3 jarras linguiças; a ordem.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1864 á 1865	1863 á 1864	1862 á 1863
Importação.			
Direitos de consumo.	477:090$343	484:642$430	353:026$090
Ditos addicionaes de 5 %	60:795$684	62:623$969	45:776$229
Ditos addicionaes de 2 %	123$713	26$998	87$756
Ditos de baldeação e reexportação	8$996	518$876	22$910
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	887$539	721$043	580$252
Ditos dos generos do paiz	3:788$622	2:992$800	2:183$999
Ditos dos generos livres.	479$505	445$435	507$633
Armazenagens	1:569$449	1:271$609	6:023$126
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	2:603$790	3:188$550	2:818$950
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	300$000	13$068	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	110$000	4$000	105$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	165:476$525	197:137$509	123:029$900
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de ½ dos diamantes.	$	$	$
Expediente das capatazias.	2:051$920	2:416$420	1:211$640
Interior.			
Multas.	2:400$758	888$538	681$455
Sello do papel fixo	495$020	529$400	638$200
Dito do papel proporcional	192$150	248$810	229$970
Emolumentos	49$000	69$800	29$800
Imposto dos despachantes	12$500	87$500	81$250
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	$
	718:435$514	757:825$755	537:033$830
Dizimos da provincia das Alagôas.	26$586	6:066$443	5:817$330
Ditos da provincia da Parahyba	14:239$610	9:731$348	3:752$852
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte.	2:881$213	1:893$814	2:239$983
Contribuição de caridade	532$955	833$875	256$630
	741:415$878	776:351$235	549:100$625

Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1865.

O 3º escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1	1:646$991
idem do dia 2	2:532$234
	4:179$225

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1	3:465:233
Idem do dia 2	1.645$999
	5:111$232

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 2.

Parahyba—brigue inglez *Jura*, capitão James Dey, carga parte da que trouxe de Terra-Nova.

Havre pelo Rio-Grande do Norte—barca franceza *Jean Baptista*, capitão Bejean, carga couros e algodão.

Rio-Grande do Norte—lancha brasileira *Flor do Rio-Grande*, capitão Francisco José da Costa, carga farinha de mandioca.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 16 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, os reparos de que precisa a ponte dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, avaliados em 550$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da ponte dos Carvalhos serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 550$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 10 dias, e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será realisado em uma só prestação, quando o arrematante tiver concluido todas as obras e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho, que rege esta repartição

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber que não se tendo reunido no dia marcado os credores da massa fallida de Caminha & Filhos, de novo marco o dia 3 de março proximo futuro as 11 horas do dia, na sala das audiencias, para se reunirem os ditos credores, afim de nomearem os administradores da dita massa fallida.

Recife 22 de fevereiro de 1865.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrivi.

Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem por menos fizer, os reparos indispensaveis da cadeia da villa do Cabo, avaliados em 345$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos urgentes da cadeia da villa do Cabo, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 345$000.

2.ª O arrematante deverá principiar as ditas obras no prazo de 10 dias, e conclui-las no de 60, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento sera' realisado em uma só prestação quando o arrematante tiver concluido todas as obras e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de março proximo vindouro perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem por menos fizer os reparos de que precisa a estrada do Porto de Gallinhas avaliados em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio-dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clasulas especiaes para a arremação.

1ª As obras dos reparos da estrada do Porto de Gallinhas serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 748$000.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso do 10 dias, e conclui-las no de 3 mezes, ambos contados da data d'arrematação.

3ª O pagamento será realisado em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver o arrematante feito metade das obras, e a segunda quando tiver concluido todas as obras e entregue definitivamente.

4ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864 que rege esta repartição.

Conforme.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Rodolfo João Barata de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber que em comprimento de ordens su-

periores tenho convocado o conselho de qualificação para que se reuna no dia 3 do corrente pelas nove horas do dia, no consistorio da matriz de S. José, afim de designar de conformidade com o art. 124 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, vinte cinco praças para formar o contingente para o batalhão que tem de destacar segundo o decreto 3383 de 21 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue á noticia aos interessados, mandei publicar o presente.—Recife, 1º de março de 1865.—Eu Miguel Bernardo Quinteiro, capitão secretario o escrevi.

R. J. Barata de Almeida.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 do mez de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o seguinte: 4 gigos, contendo, 1,700 cannudos de vidro, para candieiros a gaz e azeite, avaliado cada um vidro em 100 réis, 170$, os quaes vão apraça, por execução de Antonio João Ramos, contra Justino Antonio Pinto, e na falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela impresa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de fevereiro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, que a junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife encaminha acção ordinaria contra os herdeiros dos finados Francisco Antonio Durão e sua mulher, e tendo sido offerecido o libello contra os réos, e por parte de José Epiphanio Durão e outros offerecida uma excepção de litis pendencia, me foi pela mesma junta administrativa dirigida por escripta a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tendo proposto por este juizo (escrivão Baptista) uma acção ordinaria contra José Epiphanio Durão, Francisco Antonio Durão, Ignacio Eustaquio Durão, D. Henriqueta Mathilde Durão, D. Delphina Candida Durão e Francisco Antonio Durão, aquelles filhos, e este neto dos fallecidos Francisco Antonio Durão e sua mulher D. Joanna Mathilde da Natividade, para reivindicar o sobrado de dous andares e sotão, hoje n. 35, sito na rua da Cruz, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, com todos os seus rendimentos, visto ter o fallecido José Bento Fernandes deixado o mesmo sobrado ao hospital, então dos pobres, hoje Pedro II, a cargo da supplicante, como melhormente se se expressou nessa acção, a qual sobrado é do lado de leste, e limita ao norte com o sobrado n. 33 de Domingos Rodrigues de Andrade, e ao sul, com o sobrado n. 57, pertencente aos bens do mesmo fallecido José Bento Fernandes; agora depois de offerecido o respectivo libello, consta á supplicante, que além daquelles filhos, e neto dos ditos fallecidos Francisco Antonio Durão e sua mulher, ha outros a saber: João Jonuario Durão, Thiago Delphino Durão, D. Josephina Adelaide Durão e Luiz Eloy Durão, todos filhos dos mesmos fallecidos, estando o primeiro e segundo ausentes, em lugar não sabido, como prova o documento junto, a terceira em juizo, representada por seus procuradores nos autos desta acção, e o quarto fallecido, sendo por isso elle representado por sua mulher D. Maria Theodora Pereira Durão e seus filhos, D. Hermelina Josephina Carolina Pereira Durão, casada com João Antonio Pinheiro, e Francisco Antonio Durão, já citado por editos como ausente.

Assim requer a supplicante á V. S. que se sirva mandar citar á D. Maria Theodora Pereira Durão, e João Antonio Pinheiro e sua mulher D. Hermelina Josephina Carolina Pereira Durão, aquella viuva e estes genro e filha do fallecido Luiz Eloy Durão, para fallarem aos termos da referida acção, e contrariarem o libello dentro de duas audiencias, que lhes serão assignadas na primeira deste juizo, sob pena de revelia, ficando logo citados para os demais termos da causa. Que se passe cartas de editos com o prazo de 60 dias para serem citados os supplicados ausentes João Januario Durão e Thiago Delphino Durão, para o fim acima indicado, e com o theor da presente.

Nestes termos pede á V. S. assim lhe defira.—Espera receber mercê.—Como procurador, José Theodoro Gomes.

Citem-se. Recife, 9 de novembro de 1864.—Tavares de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita petição e meu despacho, em cumprimento do qual o escrivão, que esta subscreveu, fez passar a presente carta de editos com o prazo de 60 dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citados os réos ausentes João Januario Durão e Thiago Delphino Durão para responderem perante este juizo aos termos do libello e sua execução, constantes da petição supra transcripta.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos ditos réos ausentes João Januario Durão e Thiago Delphino Durão lhes poderão fazer scientes do que acima fica exposto, para que por si ou por seus procuradores se apresentem neste juizo dentro do referido prazo com a defeza que tiverem, sob pena de se proceder em todos os ulteriores termos as suas revelias.

E o porteiro do juizo publicará a presente no lugar do costume e mais publico, depois de haver transitado pela chancellaria.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de novembro de 1864.

Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão que a subscrevi.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Vai pagar de sello 800 rs. Recife, 28 de novembro de 1864.—Baptista.—Armas imperiaes.—Numero 299.—Reis 800.—Pagou 800 rs.—Recife, 29 de novembro de 1864.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria.—Recife, 28 de novembro de 1864.—Baptista.—Numero 488.—Reis 250.—Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Recife, 29 de novembro de 1864.—Chaves.—Almeida.

Estava o sello das armas de chancellaria.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. — Recife, 3 de dezembro de 1864.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a folhas 63 do competente livro n. 13.—Recife, 13 de dezembro de 1864.—Campello Junior.

Nada mais se continha em dita carta de editos aqui fielmente copiada da original, á qual me reporto: esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, por mim subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de dezembro de 1864.

Em fé de verdade.—Manoel Joaquim Baptista.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o corpo de voluntarios da patria

2,000 covados de panno azul.
2,800 capotes de dito.
1,400 covados de baeta verde.
50 covados de casemira verde.
25 ditos de dita amarella.
[illegible] de [illegible].
2,300 varas de algodãozinho.
3,000 ditas de brim branco.
4,000 botões grandes de metal amarello.
2,800 ditos pequenos de dito dito.

Para provimento dos armazens.

7,500 varas de brim branco,
7,500 ditas de brim da Russia.
500 meios de sola.
6 chapas de latão de n. 15.
6 arrobas de arame de latão de n. 7.
6 ditas de dito dito de n. 8.
6 ditas de dito dito de n. 12.

Para a aula dos menores do mesmo arsenal.

7 Simãos de Nantua.
40 Economias da Vida Humana.
100 cartas de A B C.
50 taboadas.
100 canetas.
20 traslados de bastardinho.
30 ditos de bastardo.
50 ditos de A B C.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na sala das sessões do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 8 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 1º de março de 1865. — O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 9 de março proximo, ao meio dia, no segundo andar da casa n. 11, na praça do Corpo Santo. Pernambuco, 24 de fevereiro de 1865.

O gerente,
F. F. Borges.

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de João Francisco Otero, Hespanhol, e João Ignacio de Nazareth, Portuguez, estabelecidos nesta cidade sob a firma de João Francisco Otero & C., cujo use compete ao socio Otero; a mesma sociedade é estipulada por tempo de tres annos, contados de 12 de janeiro ultimo, e o seu capital da importancia de 6:896$, para o qual entra o socio Otero com 4:896$ existentes no estabelecimento e deduzidos do preço da armação, utencilios, generos, dividas activas, moveis e dinheiro; o o socio Nazareth com 2:000$ em dinheiro.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de fevereiro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Julio da Costa Ribeiro e a firma de Goes & Bastos composta de Francisco Antonio de Assis Goes e José Joaquim Gonçalves Bastos, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Goes, Bastos & C., que começou a vigorar de 17 do corrente mez e anno; devendo dita sociedade durar por espaço de tres annos, contados de 23 de abril do anno proximo passado, com o capital de 10:900$ consistentes em fazendas, utencilios e dividas activas constantes do balanço dado por occasião da liquidação da massa do socio Julio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de fevereiro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Conselho de compras navaes

Contrata o conselho no dia 6 do corrente mez, sob as condições do estylo e por tempo de tres mezes findos em junho proximo, á lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento a estes e aos navios da armada de arroz do Maranhão, aguardente branca de 26 gráos, assucar branco grosso, araruta, aletria, assucar branco refinado, azeite inferior, azeite doce de Lisboa, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, carnauba em velas, cevadinha, cal preta e branca, carne verde, chá hysson, carne secca, café em grão, cangica ou milho pilado, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga ingleza e franceza, mate, pão, sal, sabão, tijolo de alvenaria grossa, toucinho de Lisboa, tapioca, vinagre de Lisboa, velas estearinas e vinagre de Lisboa.

E convida o conselho aos pretendentes a esses contratos á apresentarem suas propostas no referido dia 6 do corrente mez, até ás 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 2 de março de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, em cumprimento do disposto na portaria n. 130 de 28 de dezembro ultimo, do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, avisa aos devedores abaixo declarados, da dizima de chancellaria averbada, relativa a causas, cujas sentenças passaram em julgado no juizo especial do commercio desta cidade no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo, que venham pagar os seus debitos dentro do prazo de oito dias, contados da publicação deste, findo o qual, se procederá a cobrança executiva; a saber:

Octaviano de Souza França, Francisco Antonio de Oliveira e Manoel Gouveia de Souza, a quantia de 26$182, contra quem foi julgada a acção de letra de Antonio Correia de Vasconcellos & C., como arrematantes das dividas da massa fallida de João José de Figueiredo.

Francisco José Silveira a de 50$, contra quem foi julgada igual acção de Luiz Antonio Vieira.

Henrique Luiz de Barros Wanderley a de réis 53$557, contra quem foi julgada igual acção de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

José Victorino de Paiva e Theotonio da Silva Vieira a de 200$020, contra quem foi julgada igual acção de Kalkman, Irmães & C.

Os mesmos a de 74$517, contra quem foi julgada igual acção de Lidea Wild & C.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello a de 86$936, contra quem foi julgada igual acção de José Maria Ferreira da Cunha.

Antonio Bão a de 222$990, contra quem foi julgada igual acção do Manoel Carpinteiro da Silva.

A viuva e herdeiros de João de Santa Rosa Muniz a de 60$159, contra quem foi julgada da acção ordinaria de Joaquim Baptista de Souza.

Miguel Vieira de Mello e Joaquim José Silveira a de 39$116, contra quem foi julgada igual acção do Novo Banco de Pernambuco.

Joaquim Silvino de Souza e Joaquim José Silveira a de 39$116, contra quem foi julgada igual acção da direcção do Novo Banco de Pernambuco.

Antonio José Pereira de Miranda a de 20$200, contra quem foi julgada execução que promoveu contra Manoel Peres Campello de Almeida e Benjamim Peres Campello, sendo embargante 3º José Peres Campello de Almeida.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de março de 1865.—Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 4 do corrente mez, a 1 hora da tarde, estará em hasta publica perante a mesma thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento de agua potavel á fortaleza do Buraco e do laboratorio de fogos: as pessoas a quem convier o sobredito fornecimento deverão comparecer na sobredita thesouraria á hora indicada.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 2 de março de 1865. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico por esta repartição, para conhecimento de quem interessar possa, que se acha preso na cadeia da villa de Piracuruca da provincia do Piauhy, o crioulo de nome Paulino, que diz ser escravo de Joaquim Severiano Leite, morador nesta provincia no lugar denominado Barra do Liberal, segundo consta da communicação do respectivo Dr. chefe de policia de 12 de janeiro ultimo.

Secretaria de policia de Pernambuco 1º de março de 1865.—O secretario,

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

ATTENÇÃO.

Pela delegacia de policia do termo de Páo d'Alho foi preso no dia 24 do corrente o moleque crioulo de nome Bibiano, que declarou ser escravo de um senhor morador na Capunga, tendo sido anteriormente do Sr. Plinio Cavalcanti: quem se julgar com direito ao mesmo compareça competentemente habilitado.—O delegado de policia em exercicio, Luiz Candido Carneiro da Cunha.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez que havia sido lançada á praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças; exactamente node termina pelo sul o Recife que fórma o banco inglez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que no dia 18 do corrente foi novamente collocada, e na mesma posição, a boia que marca o termo dos baixos de Olinda; e a qual havia sido arrojada á praia por lhe haver faltado a amarra.

Capitania do porto de Pernambuco 18 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de fevereiro de 1864, no dia 6 de março proximo, as 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de fevereiro de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Arsenal de guerra.

De ordem do Sr. director do mesmo arsenal se convida aos operarios de espingardeiros, latoeiros, correeiros, coronheiros e tanoeiros, para trabalharem por empreitadas neste estabelecimento: os interessados compareçam ao referido arsenal, das 9 horas as 3 da tarde, a entenderem-se com o mesmo senhor director.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 1º de março de 1865.—O escripturario,

José Alfredo de Carvalho.

THEATRO DE S. ISABEL

Programma do concerto vocal e instrumental, dado no salão do theatro de Santa Isabel,

Sabbado 4 do corrente.

POR

José Coelho Barbosa.

Com a coadjuvação dos Illms. Srs. dilettantes.

PRIMEIRA PARTE.

1.º De'miei bollenti spiriti, aria de tenor da opera La Traviata del M. G. Verdi, cantada por José Coelho Barbosa.

2.º Sulla Poppa del mio Brik, barcarola dell' opera Le Prigione d'Edimburgo, do maestro Ricci, cantado pelo artista Guiseppe M. Ramonda.

3.º Dal piu remoto esilio, cavatina de tenor da opera I Due Foscari, del maestro G. Verdi, cantada por José Coelho Barbosa.

4.º Grande phantasia por Enrico Callieri, sobre motivos da opera Marco Visconti, de M. E. Petrella, executada na flauta pelo Sr. Salustiano Libanio Tenorio, e acompanhada no piano pelo Sr. Claudio Ideburque Carneiro Leal.

SEGUNDA PARTE.

5.º Come rugiada al cespide, cavatina de tenor da opera Ernani de G Verdi, cantada por José Coelho Barbosa.

6.º Phantasia da opera Lucrecia Bórgia, de G. Donizetti, executada no piano pelo Sr. Claudio Ideburque Carneiro Leal.

7.º Ar dir Ha forse il Cielo, scena e dueto da opera L'Elisire d'Amore, del maestro Donizetti, pelos artistas G. M. Ramonda e José Coelho Barbosa.

O piano será occupado pelo maestro I. Smoltz, para o acompanhamento das vozes.

Os bilhetes podem ser procurados no escriptorio do theatro no dia do concerto.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 14 de março proximo, as 10 horas da manhãa seguirá um dos vapores da companhia, para o presidio de Fernando. Receberá carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 9 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará Acaracú e Granja.

No dia 7 de março corrente segue para os portos indicados um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de março o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios A. Luiz de O. Azevedo & C. no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Pará

Segue nestes dias em direitura ao indicado porto o veleiro brigue escuna brasileiro *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por ter quasi prompto o seu carregamento; para o pouco que ainda póde admettir, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Comes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Vasco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará

Segue brevemente para o indicado porto o hiate *Bella Paquete*, capitão Henrique Antonio do Amaral, para alguma carga que pode ainda receber trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Porto e Lisboa

A galera *Nova Fama*, de primeira classe, segue para os portos indicados até o dia 15 de março, por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Cunha, Irmãos & C., ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com brevidade para aquelle porto o brigue *Cruzeiro do Sul*, ainda recebe alguma carga e escravos a frete: a tratar com Marques, Barros & C.

LEILÕES.

Leilão de uma casa terrea n 33 na rua Velha.

Martins fará leilão competentemente autorisado de uma casa terrea n. 33 na rua Velha freguezia da Boa-Vista, e de construcção moderna, propria para se levantar um sobrado por terem as paredes capacidade para isso, a qual faz esquina para a travessa da Campina

HOJE

a porta da associação Commercial, as 11 horas do dia.

Leilão da elegante casa de taipa assobradada com cocheira e estribaria fóra, banheiro de tijolo e cal forrado de cimento, jardim, cercado e baixa de capim, em Caxangá, na estrada real de Páo d'Alho.

HOJE

O agente Pinto fará leilao precedida a competente autorisação da casa de campo acima mencionada, a qual se torna recommendada por ser além de mui fresca, perto da ponte pencil, e da estação dos omnibus; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na praça do Commercio, em frente a Associação Commercial.

Leilão de moveis, crystaes e pianos.

HOJE

Sexta-feira 3 do corrente as 11 horas.

No armazem da rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão de 1 mobilia nova de jacarandá, 1 dita usada, 1 dita de faia, 1 dita de amarello, 1 machina para costura, marquezas, cadeiras, commodas, aparadores, cadeiras de balanço, espelhos, candelabros, serpentinas e outros objectos

Leilão de um sitio na estrada de João de Barros.

Sabbado 4 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão de um sitio na estrada de João de Barros junto do sitio da viuva do Rufino, do lado do nascente, tem excellente terreno para plantações com mais 600 palmos de fundo e outros tantos ou mais de frente com boa casa de vivenda com 6 quartos, 2 salas, cosinha, senza la fora, estribaria para 2 cavallos e boa agua. Os pretendentes poderão examinar e qualquer informação dirija-se ao mesmo agente.

No armazem da rua da Cruz n. 58.

Leilão de importantes dividas

Martins levará novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., na importancia de 81:661$324 rs., sendo 50:581$965 rs. em contas de livro e 31:079$359 em letras.

Segunda-feira 6 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas.

Leilão de duas machinas a vapor

Sendo:

Uma portavel, força de 14 cavallos, sobre rodas, com caldeira patente e todos seus pertences.

Outra fixa e orisontal, força de 12 cavallos com caldeira e mais pertences.

Quinta-feira 9 de março, em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer das duas machinas a vapor acima descriptas proprias para engenho, as quaes se tornam recommendadas pela sua perfeição e por serem dos melhores fabricantes de Inglaterra, os pretendentes poderão desde ja' examinarem ditas machinas para o que poderão entenderem-se com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sexta-feira 10 de março terá lugar á extracção da 2ª parte da 4ª loteria da Santa Casa da Misericordia (8ª) no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só se guardarão até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, antigo advogado neste fôro, continúa no exercicio da sua profissão, podendo para isso ser procurado todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, em seu escriptorio á rua do Imperador n 43, primeiro andar; bem como para casos urgentes a qualquer outra hora do dia, em seu domicilio á rua da Aurora n. 26.

CASA DA FORTUNA.

Aos 10:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio de orphãos, os seguintes premios:

Um quarto n. 980 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 2460 com a sorte de 1:000$000.
Um quarto n. 1942 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 4ª loteria á beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 10 de março.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva e tambem se compra sendo por commodo preço: na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

Consulado da Suissa.

Deseja-se fallar neste consulado com o Sr. Giacomo Rovelli de Pallanza (Italia), ou a quem delle tiver noticias.

— No dia 4 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, ás 4 horas da tarde, tem de serem arrematados por execução de Francisco Lopes da Silva contra Thomé José de Azevedo Santos os objectos seguintes: 12 cadeiras, 1 berço de angico, 1 banco de marcineiro, 4 bancas, 2 camas de armação, e 1 mesa para jantar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua de S. Francisco n. 68, de preço de 18$, cuja chave se acha na rua do Crespo n. 20, esquina.

— Rodrigo Pinto Moreira, subdito portuguez, vai a Portugal, e deixa por seus procuradores José Egidio de Albuquerque, Sebastião José da Silva e Tiago José dos Santos.

Confraria de N. S. do Livramento.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta confraria afim de se reunirem em mesa geral, domingo 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, a negocio de alta importancia tendente á mesma confraria.

Secretaria da confraria de N. S. do Livramento 2 de março de 1865.—O secretario,

Geraldo de Paula Medeiros.

Educação de meninas.

Francelina Maurina da Silva Albuquerque, professora particular de instrucção primaria, continua a ter sua aula na rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar, admitte alumnas internas e externas. As materias do ensino são as seguintes: leitura, calligraphia, noções de arithmetica, grammatica portugueza com applicações praticas, doutrina evangelica, costuras, marcas e bordados de todas as qualidades.

Observação astronomica.

O inverno custou a cahir e observa-se nos astros uma serie de tempestades das quaes os homens do mundo maritimo muito devem temer; porque os tempos procellosos sempre trazem chuvas gelladas que com toda a certeza podem furarem os olhos dos pilotos que olharem para cima. Assim, pois, o piloto que foi feito atraz da porta ou que tal titulo teve por graça de Deos, tenha precaução em todo caso, que sem a qual não acertará nem com o porto da casa. Ha um exemplo destes pilotos d'agua doce acerca de uma viagem que pretendia fazer, cujo annuncio era: No dia tal segue para ilha de tal o hiate tal, contrata-se carga com o capitão a bordo e nada de apparecer o nome, só pude julgar que ou o deu a algum letrado que por isto entendesse não pode usar delle ou metteu-o no purão. O que se segue é, que ou o letrado ou o purão deixou piloto reduzido a nada. Capitão sem nome o que é? Vulgarmente é aquella cousinha lá da camarinha.

Veneravel ordem terceira de N. S do Carmo.

Tendo a mesa deliberado fazer, como de costume, os sermões quaresmaes nas sextas-feiras, scientifica-se a todos os irmãos que tem elles principio hoje, e que portanto deverão comparecer a noite paramentados com seus habitos.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Secretario.

— Daniel Tavares Coelho, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — PRIVILEGIO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Peo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua de Faubourg Montmartre 24.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

GRACEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nauseo o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que res stiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

Saude dada a todo o mundo

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dôres de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstuação e suspender os effeitos perniciosos das flôres brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver a systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de lourenço-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias venereas do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contêm mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consultar a noticia que acompanha cada Escova.

BAROURO GINAZ.
Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Procuradoria.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador, se encarrega das causas crimes, civeis, commerciaes e ecclesiasticas. Elle ainda recebe algumas causas de partido, mediante a um ajuste razoavel. Pode ser procurado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64.

— Manoel de Almeida, subdito portuguez, retira-se para Lisboa.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados què produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productes são mais consideraveis.

Prospect›s e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

mo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIA'O tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidade, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito de capital somente;
Dito de lucros somente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1° de janeiro de 1869.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não somente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além d'isso, este rendimento é augmentade pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem è partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annua de 10$000, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza.

	Em 5 annos	*10 annos*	*15 annos*	*20 annos*	*25 annos*
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:000$	4:700$
« « de 1 anno a 2 «	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
« « de 2 « a 3 «	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
« « de 3 « a 4 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 3 « a 15 «	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 « a 20 «	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
« « de 20 « a 30 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 30 « a 40 «	86$	270$	720$	1:600$	3:700$
« « de 40 « a 50 «	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Minimo das entradas 5$000.

Porto, 10 de agosto de 1863. — Os directores do BANCO UNIA'O, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz numero 1.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo promptó ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem- instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

— Precisa-se alugar uma ama portugueza que saiba engommar bem e coser, para uma casa de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Furtaram da povoação do Cachangá, na noite de 19 do corrente, pelas 10 horas da noite, um cavallo rodado claro com clinas e cauda brancas, tendo uma pequena belide no olho direito, é andador de baixa a meio, um pouco abertas as pernas: quem o apprehender leve-o a rua dos Pires n. 35, que será generosamente recompensado.

SOCIEDADE PARTICULAR
THALIA PERNAMBUCANA.

De ordem do conselho administrativo da sociedade Thalia Pernambucana aviso a todos os senhores socios installadores para que se reunam no dia 5 do mez de março proximo futuro, pelas 10 horas da manhãa, na Capunga, na séde da mesma sociedade, afim de ser cumprido o art 28 dos estatutos; assim como tratar-se da inauguração da mesma. Outro sim o mesmo conselho pede com instancia que os senhores socios, expectadores e representantes tambem compareçam, para que testemunhando o estado da sociedade, arredem de si qualquer idéa que injustamente tenham feito.

Secretaria da sociedade particular Thalia Pernambucana 1° de março de 1865.

1° secretario,
Thomaz B. Lins de Barros.

Criado.

Precisa-se de um criado para serviço de casa de homem solteiro: a tratar na loja da rua do Queimado n. 18.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.

Pomada fluidificadá pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormaes.

Rosado das abelhas.

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.

Delicias dos lenços e salões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para Belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

Pó horisontal

Pas as unhas o brilho de nacarregado.

Perfumes horisontaes.

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

— Precisa-se de uma ama para fazer todo o serviço de casa de uma só pessoa: no becco das Bareiras, casa n. 3.

COMMERCIO

Joaquim Gomes Dourado & Irmão fazem sciente ao respeitavel corpo de commercio que julgam nada dever, mas se alguem se julgar credor apresente as suas contas no praso de oito dias para serem promptamente pagas.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelã pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes disciplinas:

LINGUA FRANCEZA,
GEOGRAPHIA E HISTORIA,
PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL,
RHETORICA E POETICA.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destes preparatorios podem dirigir-se á indicada residedcia, de manhãa até ás 8 horas e de tarde a qualquer hora.

A luga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Aluga-se a casa n. 199 da rua Imperial para padaria, com forno e todos os utencilios: a tratar no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1° e 2° andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Empresta-se 900$ a juros sob hypotheca: no segundo andar do n. 2 da rua Augusta.

— O Sr. Sebastião Accioli Santiago Ramos, queira vir a rua do Imperador n. 83, segundo andar, para concluir o negocio que não ignora.

VIUVA LECONT

7—Rua da Imperatriz—7

Madame Lecont participa aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo vapor um completo e variado sortimento de perfumarias as mais finas possiveis, como sejam: Nouveau Régénerateur de Gellé, unica para conservação dos cabellos; recebeu tambem correntes de Plaqué, muito finas e do ultimo gosto para relogio, pó de brilhante e de ouro para penteados de bailes, 1,000 varas de bico preto proprio para enfeites de vestido, e diversas outras cousas. Avisa tambem que na sua casa continúa a fazer todo o trabalho que diz respeito a cabellos, como cabelleiras para homens e senhoras, assim como penteados para fóra.

— Precisa-se de um menino de 14 a 15 annos de idade com alguma pratica de taberna: na rua do Padre Floriano n. 41.

Ama de leite.

Na rua do Sebo n. 29, tem uma com novo e abundante leite.

— Na rua da Praia n. 62, precisa-se de um caixeiro de menor idade e que tenha pratica de taberna, dá-se bom ordenado e dê informação de sua conducta.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de miudeza para tomar conta de uma loja por balanço: na rua da Cadeia do Recife n. 45.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez para um engenho: a tratar na rua Velha n. 77, das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— João Fortunato Suavedra vai a Lisboa, e não tendo tempo para despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos pelas distancias em que alguns moram, pelo presente lhes faz suas despedidas e lhes offerece seu fraco prestimo.

— O Sr. Dr. Pompilio Numa Pessoa, chegado no vapor do norte, queira ir a rua do Imperador numero 21.

— Maria d'Assumpção de Andrade Luna, professora publica da terceira cadeira da freguezia de S. Antonio desta cidade faz saber a quem interessar que tem aberto a sua aula á rua da Florentina casa n. 6.

— Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia e paga-se bem: a tratar a rua da Cruz n. 62, segundo andar.

— Na fabrica de calçado do pateo da ribeira de S. José n. 25 precisa-se de artistas tamanqueiros.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— O Sr. Leopoldo Gadault tenha a bondade de vir a rua do Imperador n. 83, segundo andar, a negocio que não ignora.

Salitre

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academicos que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, podem dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospicio, onde se lhes venderá o compendio de direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 até as 6 horas da tarde.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares da casa da rua do Trapiche n. 46, com capacidade para grande familia: a fallar na rua de Apollo n. 35, primeiro andar.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para escrevente de um tachygrapho: quem estiver no caso de bem preencher o lugar dirija-se ao escriptorio desta folha ou ao hotel de l'Univers.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

—Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Nogueira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigir-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua morada para ser procurado.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia em geral qualquer pretenção como: passaportes, portarias, apprehenções de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que por engano ou ignorancia de seus proprietarios estejam sujeitos ao rigor do fisco; pela capitania do porto matriculas de carpinteiros, calafates, botes, canoas etc. Pode ser procurado no Recife armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36; em S. Antonio loja de livraria popular, rua do Collegio n. 67 do Sr Antonio Domingues Ferreira, e em S. José rua Direita botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos.

Joaquim José dos Santos Barraca

Ama

Precisa-se de uma para o serviço de uma pessoa: no becco largo do Recife n. 1. esquina que vira para da Senzala Velha, primeiro andar.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel, nos Afogados, precisa-se de quatro trabalhadores forros ou captivos: a tratar na mesma a qualquer hora.

— Joaquim Lopes Machado, cidadão brasileiro vai a America ingleza pela Europa.

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, terceiro andar.

AMA.

Na rua do Queimado, sobrado n. 29. precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

— Na fabrica de charutos e cigarros, sita na rua de Hortas n. 1, precisa-se de um menino para caixeiro, Brasileiro ou Portuguez, só se exige boa conducta.

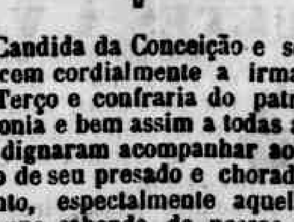
Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas de toda a qualidade ou qualquer traste separado e por preço commodo: na rua Nova armazem de mobilia do Pinto.

— Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— João Antonio da Silva, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Precisa-se de um criado estrangeiro bom copeiro, e que afiance a sua boa conducta: na rua do Imperador n. 29.



D. Maria Candida da Conceição e seus filhos, agradecem cordialmente a irmandade de N. S. do Terço e confraria do patriarcha S. José d'Agonia e bem assim a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o corpo de seu presado e chorado marido José Pinto, especialmente aquelles de seus amigos que sabendo de nossas tristes circumstancias a expensas suas fizeram as despezas do enterro. Não cessarão de rogar a Deos pela vida e felicidades de almas tão bem fazejas.

— A directoria da sociedade beneficente dos artistas alfaiates, convida a todos os socios a comparecerem na casa de suas sessões, no dia 3 do corrente pelas 6 horas da tarde, afim de assistirem a uma sessão de assembléa geral.

Anselmo A. R. Azevedo,
1° secretario.

Descuido.

Perdeu-se nesta praça da rua do Imperador até a praça da Independencia o moleque Raymundo, escravo do Sr. Feliciano do Rego Barros Araujo, do engenho Montevidéo, que tendo seguido com uma pessoa que o encaminhava até a rua da Palma n. 41, aconteceu (supponho) acompanhar um outro. É elle crioulo, muito amatutado, um pouco feio, trajava jaqueta branca velha, calça no mesmo estado, chapéo de palha velho, conduzindo uma calça e uma camisa nova de algodão de listra, o mesmo escravo não sabe dizer quem o conduzia, e nem para onde ia, representa ter 16 a 18 annos de idade: roga-se a quem delle der noticia de o levar a casa indicada da rua da Palma, ou no escriptorio da rua da Cruz n. 30.

Preço diminuto.

Alugam-se duas casas, uma terrea e outra sobradada, com bastantes commodos para grande familia, sito na cidade nova de Santo Amaro, confronte ao hospital inglez; quem pretender, dirija-se a rua da Mangueira n. 20.

— João Antonio Torres subdito portuguez retira-se para Lisboa.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continua em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Antonio-Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Robala & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhão.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penna fiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova de Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

No imperio.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que fortendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defeza perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua reidencia.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O bacharel José Baptista Gitirana

advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

AVISO

Francelina Alexandrina da Silva Marques, viuva e inventariante dos bens deixados por morte de seu marido Diniz Antonio Ferreira Marques, faz sciente a todas as pessoas que se julgarem credores do mesmo casal que tratem de provar os seus creditos, nos autos do inventario que se está procedendo pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Brito, os que assim não fizerem não serão attendidos no acto da partilha, não obstante serem declarados na descripção feita pela mesma inventariante. Recife 28 de fevereiro de 1865.

— Vende-se ou troca-se por casa nesta praça um sitio no lugar denominado Curcuranas, com 1,000 pés de coqueiros, casa de vivenda, uma boa horta com muitos pés de arvores fructiferas, baixa para capim, boa agua de beber, e grande açude para lavar animaes, terras de lavouras para trabalharem até dez captivos, podendo ter-se cinco a oito vaccas de leite amarradas; vende-se por não poder o seu dono continuar nelle: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 6. ou no dito sitio a Manoel José Nunes de Medeiros.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena com 2 salas, 8 quartos, sotão, quintal murado e banho no fundo: as pessoas que pretenderem, dirijam-se a rua Direita numero 3, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar e sotão com bastantes commodos para grande familia, na rua da Penha n. 5: a tratar na rua larga do Rosario, armazem de louça.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogio e dourado por preço mais commodo do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e espera protecção de seus compatriotas.

Gratificação de 100$

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro deste anno o seu escravo crioulo de nome José, com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabellos carapinhos, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos, e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo; quanto a roupa não ha signaes por ter levado mais do que a do corpo, mas o chapéo é do Chile á Garibaldi; cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este senhor os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que o referido escravo antes de pertencer ao Sr. Cabral, fôra de um senhor major, morador no Brejo d'Areia, onde o dito escravo é casado e tem filhos, tendo ultimamente morrido a mulher. Sabemos com certeza de ter passado este nosso escravo em Pão d'Alho com direcção áquelles lugares: roga-se portanto ás autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do mesmo escravo, e trazerem-no aos seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz n. 46, refinação, que se gratificará com 100$.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar para uma casa de pouca familia na villa do Cabo: a tratar na estação das Cinco Pontas com o seu chefe da estação.

— Precisa-se alugar uma negrinha, mesmo pequena, para andar por casa com um menino que ainda não anda: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Bartholomeu (em seguimento do Pocinho á casa de detenção) n. 45. Paga-se bem.

Para todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua officina de palhinha da rua do Imperador n. 24 para a rua das Cruzes n. 23, igualmente tem para vender palha e junco mais barato que em outra qualquer parte.

Manoel da Costa Azevedo Napoleão.

THESOURO DAS MAIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro-magneticos.
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de um padeiro perfeito em seu trabalho para ir para a villa do Cabo: a tratar no pateo do Terço n. 141.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua larga do Rosario que volta para a do Cabugá, com grandes commodos para familia: trata-se no segundo andar do mesmo.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador que saiba entregar pão.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, sita na freguezia do mesmo nome, com grande coqueiral á disfructar, e muitos fóros a cobrar annualmente: a tratar na rua da Aurora numero 26.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Cozinheiro ou cozinheira e ama.

Na praça da Independencia ns. 23 e 25 ao pé do funileiro, precisa-se de quem cozinhe, escravo ou forro, quer homem ou mulher, assim como se precisa de quem engomme, preferindo-se alguma Portugueza, garante-se bom tratamento, e a casa é de pequena familia.

— A commissão encarregada da liquidação da casa do finado Manoel de Gouveia e Souza, convida aos credores do mesmo a apresentarem seus titulos no escriptorio do mesmo finado, á rua do Apollo, e os senhores de engenho a apresentarem suas contas correntes, afim de facilitar a liquidação nas terças e sextas-feiras, das 2 as 3 horas da tarde.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Indedendencia n. 22.

— Compra-se um escravo de idade que sirva para trabalho de sitio: nesta typographia se dirá quem quer.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um negro de meia idade: na rua do Queimado n. 34.

Attenção.

Compra-se um braço de balança grande com conchas e pesos até 4 arrobas ou sem elles em bom estado: a tratar na rua Direita n. 76, ou na rua Imperial n. 162.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se um preto moço que saiba cozinhar e tenha boa conducta, e outro que tenha 18 a 20 annos e de bonita figura: a fallar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

VENDAS.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se por commodo preço o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 19 para cumprir ordens de seu proprietario que se acha ausente: quem o pretender dirija-se a rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— O abaixo assignado, proprietario de uma sorte de terras de 1/2 legoa de frente e uma de fundo, a margem do rio Taquara, cujas se acham legalisadas e capaz de toda agricultura, faz sciente que a vende; e as pessoas que pretenderem dirijam-se a casa de sua residencia, na rua Nova numero 27.

José Egidio de Albuquerque.

— Vendem-se dous balcões de amarello de modello de consolo, sola para ponta de taco, e giz para bilhar, e uma commoda de mogno: na rua da Roda n. 6.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS

DO

ENSIGNE CHIMICO

Leon Iehl

DO

RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl. ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac uma guia. .	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia.	2$000	18$000
Encrivore para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço.	500	4$000
Helstein pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Afiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia.	1$000	9$000
Limas chimicas extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia . .	1$000	9$000
Papel cheiroso inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes: Carteiras. . . .	500	4$000
Idem. . . .	1$000	7$000
Idem. . . .	1$500	10$000
Pomada Rondesicus contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, affiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia: Vidros de 2 oitavas. . .	1$500	12$000
Idem de uma onça. . .	3$000	28$000
Pós para limpar a prata lavrada são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia: Carteira. . .	500	4$000
Idem . . .	1$000	7$000
Sabão oriental para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade, Vidro de tres onças . .	1$000	7$000
Idem de uma onça. .	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte: Rolos. . .	4$000	30$000
Idem . . .	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho

EM CASA DE MANOEL & C.

8 RUA DO CABUGÁ 8

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA.

N. 11---Rua do Queimado---N. 11

Chegou a este estabelecimento pelo ultimo paquete vindo da Europa um bello sortimento de fazendas proprias para a quaresma como sejam: façonné de seda preta lavrada finos desenhos, fazenda completamente nova, chegou o mais lindo sortimento de moiré preto lavrado o mais superior, ricos vestidos de façoné de seda preto lavrado com barras todas estas fazendas são proprias para vestidos é o que ha de mais moderno; assim como um lindo sortimento de bournus de renda pretas muito superiores e chales preto de croché de seda o que ha de melhor; chapelinas e chapéos de palha de Italia para senhoras; pannos e casemiras pretas e outras muitas fazendas que se vendem por modicos preços.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

ROUPA FEITA

Pelos seguintes preços:

Paletós de casimira (saccos) 12$, 11$, 10$ e	8$000	Chitas para coberta (covado)	320
Ditos de alpaca 5$ e	4$000	Lãas lisas de todas as côres . . .	$
Ditos de alpaca branca 5$ e	4$500	Vestidos de lãa á Maria Pia muito finos	18$000
Sobrecasacos de panno fino francez	22$000	Lenços brancos muito finos (duzia) .	2$800
Calças de brim pardo 2$500, 3$, 3$500	4$000	Um completo sortimento de chitas largas de 300 a	500
Ditas de brim branco 4$, 4$500 e . .	5$000	Cambraias lisas brancas muito finas (peça)	5$000
Ditas de casimira de côr 5$, 7$, 8$ e	10$000		
Cortes de casimira preta fina 7$ e . .	5$000	Um variado e lindo sortimento de chales de merinó estampados de 5$ a	8$000
Seroulas francezas finas	1$600	Seroulas de linho muito finas . . .	
Colletes de casimira pretos e de cores 3$500, 4$	4$500	Aberturas de linho pregas largas . .	
Balões de 20 e 40 arcos dos melhores que tem vindo ao mercado	$	Bramante de uma largura	
Camisas francezas a 2$, 2$500, 3$ e	5$000	Camisas de flanella bonitas, cores economicas.	
Madapolões francezes (peça) 13$, 14$,	15$000	Lenços de esgulam.	

ADMIREM!

Lãas lisas de todas as cores muito finasa

Os donos da loja do BALÃO encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim ou casimira etc., para homens e meninos, ainda que a fazenda não seja comprada na dita loja do

BALÃO

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200............	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta.........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e..................	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, rapel pautado e liso....................	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)...................	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança..........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora ....o........	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade............	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Peças de bicos francezes e rendas......	320
Frascos de agua dentifrice muito superior......................	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias.........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos.....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial............	40

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remedio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

Papel para flores

Vende-se a folha a 160 rs., de todas as cores: na rua da Cadeia do Recife n. 59, segundo andar.

Zinco e cobre em folha, estadho, azarcão e alvaiade de inglez.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, vendem-se os generos acima por preços razoaveis.

Farelo

em saccos de mais de 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.

Borzoguins de lustre (Nantes) 6$000.

Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.

Ditos de bezerro de duas solas 6$000.

Sapatos de tapete 640 rs.

— Milho novo em saccos grandes; no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loga de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sondo em porção, e de todas as fazendas dão-se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1|2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Impoaatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambrala com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambemcom assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se a meação da casa terrea da rua do Nogueira n. 41, livre e desembaraçada: a tratar na rua das Flores n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a coróa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha á loja do Rival.

Latas com superiores banha...........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Pares de luvas de seda muito finas....	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto ...	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade..................	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200.................	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá................	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza...................	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos..............	200
Varas de babado do Porto sortido.....	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240..................	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel..............	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas....	2$400
Sabonete de espuma muito superior...	040
Capachos compridos e redondos muito bons.................	500
Ditos para sofá..................	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar................	400
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa................	500
Creião para dezenho de todas as qualidades................	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores................	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia................	360
Carreteis de retros com quatro oitavas..	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade..................	200

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

dos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito superior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençóes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$.

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$300 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algodão peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperetriz, loja da Arara n. 56.

Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$ e 3$500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$500, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

— Vende se a propriedade e sitio n. 24, situado nas rua do Mondego e Trempo, pertencente aos herdeiros do fallecido Feliciano Augusto de Vasconcellos: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 as 8 1|2 horas da manhãa: a tratar com um dos herdeiros.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs, e conforme fôr a porção faz-se algum abatimento.

— Vende-se a casa terrea na rua do Padre Floriano n. 62: na rua do Imperador n. 14.

— Vende-se doce seco de cajú em Santo Amaro, júnto ao cemiterio primeiro sitio ao lado do norte.

Attenção.

Vende-se em casa de Linden Wild & C., esteiras para forrar salas de boa qualidade e diversas larguras.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os apraciará na mesma conformidade, para que o Ballisa possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas a seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de sêda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomadafina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em pãos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas comeruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha já que a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, e timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Coke do gaz.

Pitch do gaz.

Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.

Pitch, arroba 3$000.

Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem s aidim papeções diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

Azeite de carrapato

Vende-se por atacado ou a retalho mais barato do que vendem os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Cariaca n. 2, cáes do Ramos.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tenho desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdoorojoandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém tendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas) foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

FOLHINHAS

***Para* 1865**

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 560 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 5$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Sontambarque a 8$.

Vende-se soutambarque de lãasinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$500 e 3$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 2$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos á Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 3$, cortes de brim para calça a 1$600 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Este novo estabelecimento vende barato para obter freguezia: na rua da Imperatriz, loja n. 72.

DROGARIA.

31—Rua larga do Rosario—31

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho
pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençoes de bramante de linho
de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India.
pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos
proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas
propria para saia, a 4$.

Peças de cambraia de forro, a 2$600.

Esteira da India
propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmes de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Toalhas alcochoadas para mãos
5$ a duzia.

Lãazinhas carmezim miudinhas
proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.

Lãazinhas de côres finas

do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

TESTAMENTOS.

Obra absolutamente propria para entretenimento.

Acham-se á venda, na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, os seguintes testamentos: da Gallinha, do Gallo, do Cachorro, do Porco, de Perú, da Onça Tigre, do Vigario e do Leão; a Peleja da Alma, S. Miguel e o Diabo, á 160 rs. cada um; aproveitem em quanto é tempo. Igualmente ha á venda cartas de A B C, taboadas, pautas, e outros objectos proprios para as escolas.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra: a tratar na rua das Calçadas n. 9.

— Vende-se feijão mulatinho novo a 800 rs. a cuia: no pateo do Carmo n. 1.

VENDE-SE

um rico vestuario a Luiz de Camões e uma cabelleira inteira, tudo quasi novo e por preço commodo: no becco dos Pecados Mortaes n. 4.

Lãa para bordar

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu um grande sortimento de lãa para bordar das melhores cores que tem chegado, a qual se vende barato, tanto em libra como a retalho.

Cimento romano e de Portland
nos armazens de Tasso Irmãos.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

— Vende-se a taberna da rua da Conceição n. 11, defronte do rancho, a dinheiro ou a praso, faz-se todo o negocio ainda mesmo só com armação, a casa tem bons commodos para familia: a tratar na mesma.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odo possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Chales de renda preta e bournus de guipu preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 32 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 6.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cotilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos de gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

Vende-se

machina para descaroçar algodão, com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

Gesso

barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 520 rs.: na rua Direita n. 8.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas delãa.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente e ag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que esta resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terão desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260,280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 160 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio

ESCRAVA

Vende-se uma negrota de 12 annos, boa figura e sadia, propria para casa de familia: quem a pretender dirija-se a rua Imperial n. 36.

— Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n. 34, por seu dono ter de retirar se para tratar de sua saude, faz-se todo o negocio: a fallar na mesma acima.

— Vende-se um sobrado de um andar, sito na rua Imperial, uma casa terrea na mesma rua, e mais outra na rua da Mangueira, por preço commodo: a tratar na rua da Praia com Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira, no seu armazem de carne.

— Na rua dos Coelhos n. 10, sobrado, vende-se uma excellente escrava com as habilidades seguintes: lavar, engommar, cozinhar e cose, tudo com alguma perfeição, muito fiel, 26 annos de idade, cabra, muito sadia e robusta, tudo se garante na venda ao comprador por ser rial.

— Vende-se a taberna da rua de João Fernandes Vieira n. 64, na freguezia da Boa-Vista.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Potassa da Russia

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Estabelecimento.

Vende-se o armazem da Aurora Brilhante ao largo da Santa Cruz um dos melhores estabelecimentos na Boa-Vista: a tratar no mesmo ou com os Srs. Rosas & Irmãos.

Balcão

Vende-se um balcão de amarello muito bom: na rua da Cadeia n. 50, assim como 2 fiteiros para amostras e um grande feito armario todo envidraçado.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Bouboa (do Brasil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio de sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhao.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Damet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 47, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaquecas,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Calimbres de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de convenciemento,
etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 47, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

Atenção.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8, tem para vender: prensas para enfardar algodão, machinas de descaroçar algodão de 50 a 60 serrotes com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço e uma machina de 120 serrotes com uma machina á vapor propria para a mesma.

ATTENÇÃO

AO

NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS

N. 18—Rua do Cabugá—n. 18,

Defronte da matriz de Santo Antonio,

DE

Lima & C.

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao respeitavel publico, que acha-se provido de um completo sortimento de molhados e seccos, todos novos e por preços commodos.

O proprietario nunca quiz annunciar pelo jornal a existencia de seu estabelecimento; porém, como faz-se necessaria a noticia aos senhores de engenho e agricultores, que mandam seus portadores directos a esta ou áquella casa, motivo pelo qual os proprietarios o fazem agora

Aproveitam a occasião para declarar aos Srs. consumidores, que seu estabelecimento se achará sempre completo de um variado sortimento de molhados, seccos e outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Seus preços serão menos 5 por cento do que em outra qualquer parte, e para este fim chama-se a attenção de todos em geral.

Os pesos e medidas, e qualquer engano dado na casa, serão garantidos pelo dono em favor do consumidor, em qualquer occasião que reclamar.

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam dos seus freguezes, e do publico em geral toda a protecção, promettendo os proprietarios da *Flôr dos Progressos* tirar tão sómente um lucro razoavel do laborioso trabalho, com que possam dar cumprimento a esta ardua missão.

Achando desnecessaria a publicação dos preços minuciosamente explicados de seus generos, com o que geralmente todos fogem, pelo motivo não somente de ser enfadonho, como tambem por nada valer, os proprietarios têm sómente em vista entreter os seus consumidores com generos novos, e preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, pois serão as garantias para a protecção ao *Novo Armazem de Molhados*.

FLOR DOS PROGRESSOS.

Piano

Vende-se um piano em bom estado e proprio para quem se propõe a aprender: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 37, que alli encontrará pessoa habilitada para tratar do ajuste: o exiguo preço do objecto não pode deixar de ter muitos pretendentes.

FARELO

a 3$000: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

— Vende-se a quarta parte da propriedade denominada Ponta de Passambi, e uma parte do engenho Boacica, ambas na freguezia de Ipojuca: os pretendentes entendam-se com o proprietario do engenho Caithe na mesma freguezia.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, eu tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP,

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp e um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho, devendo ser uma mulher bem morigerada, e que pense cuidadosamente de uma criança: quem se julgar em taes condições dirija se a rua da Soledade n. 36, ou a rua dos Pires n. 39.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo.

Desde o dia 21 de fevereiro do corrente anno ausentou-se da casa de seu senhor o mulatinho Vicente, cor um tanto clara, sem defeito no corpo, tendo unicamente os dous dentes da frente um tanto podres, idade pouco mais ou menos 16 a 18 annos e bem fallante, levou calça de casemira um tanto escura e camisa de algodão. roga-se a quem souber da sua existencia em lugar certo ou que o tenha apprehendido o faça conduzir a rua da Madre de Deos n. 27, que será recompensado.

Aos capitães de campo.

Fugio no dia 27 de fevereiro deste anno, de casa de seu senhor o escravo Sebastião, crioulo, fulo, com idade de 22 a 24 annos, foi escravo do senhor do engenho Quandus da comarca de Santo Antão, d'onde tinha vindo para esta cidade a 8 dias, é de presumir que seguisse para Taquaritinga aonde tem mãi e irmãos, levou calça e camisa branca bastante suja, altura regular, cabello a escovinha, cabeça pequena e redonda, testa grande e bem cantuda, olhos pretos e regulares, nariz chato, bocca regular, beiços regulares, dentes todos e limados, nenhuma barba, apenas um pequeno bigode, corpo bem limpo, pés regulares e pouco largos: roga-se portanto aos Srs. capitães de campo a apprehensão do mesmo a entrega-lo a rua do Imperador n. 83, segundo andar, defronte do correio, que se gratificará com 50$.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Malo*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

Escravo fugido.

Desde o dia 12 do corrente que se ausentou da casa de seu senhor, á rua da Alegria n. 9, o escravo pardo de nome André, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, baixo e cheio do corpo, com marcas de bexigas, barbado, com passa pixaim, e quando olha parece querer fechar um olho, quando anda inclina a cabeça para um lado, tem cabello caxiado e usa de banha: este escravo veio á cerca de dous annos da provincia do Ceará embarcado: é muito ladino, tem a falla muito descançada, e falla sempre com muita moderação e humildade, consta que anda pelo bairro da Boa-Vista para a Soledade, caixa d'agua, e rua do Cisco, tambem tem sido visto no Recife e Santo Antonio, mas poucas vezes: quem o pegar póde leva-lo á casa acima mencionada, que será generosamente recompensado por seu senhor José Antonio Bastos.

Moleque

No dia 18 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor o moleque Crubiano, de 14 annos, tem o rosto do lado esquerdo com pequenas manchas amarellas, levou calça de casemira azul, e camisa de chita côr de rosa, o cabello é cortado rente, e foi comprado no dia 16 do corrente ao Sr. capitão P. Augusto Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Albuquerquena comarca de Nazareth, é de suppor que seguisse para aquellas paragens, e por isso se recommenda ás autoridades policiaes a sua apprehensão, e leva-lo na Capunga, padaria do Sr. Bastos, que generosamente se recompensará toda despeza.

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

Ainda em seguida damos as respostas dos bispos de Mende, de Nantes e de Macon, ao ministro dos cultos da França :

« Mende, 10 de janeiro de 1865.—Sr. ministro —E' com o coraçao transpassado que dirijo a V. Exc. as minhas queixas respeitosas a respeito da circular do 1º de janeiro.

« Não surprehenderei a V. Exc. dizendo, que a prohibição que nos intima, feriu profundamente o meu coração, e magoou a consciencia do clero e dos fieis.

« Que o chefe da egreja não possa communicar directamente pelo meio ordinario com o episcopado, e por intervenção deste com os fieis ; que haja uma lei no mundo que lh'o possa prohibir ; um paiz catholico onde a sua voz não possa fazer-se ouvir senão por meios indirectos, é, haveis de convir, Sr. ministro, uma cousa muito triste e afflictiva para os filhos da egreja, e bem injurioso para com aquelle que é seu pae, e que lhes falla em nome do céu.

« Que os bispos, que são os interpretes natos do seu pensamento e dos seus preceitos, não possam, segundo uma lei humana, manifesta-los e transmitti-los áquelles, cujo cuidado lhes foi confiado, não será collocar estes n'uma alternativa, da qual sabem que não podem sahir sem desobedecer a Deus, mas que não é menos penosa, por isso que, subordinando os seus deveres um ao outro, se julgavam felizes de poder sempre concilia-los.

« Que elles não possam publicar, para os vingar e defender no caso de necessidade, os preceitos fundados no Evangelho, quando a impiedade e a ignorancia os ataca por toda a parte ; que não possam expôr, para lhe fixar o sentido e alcance, as palavras augustas que o brado da imprensa quotediana desvirtua e desfigura para os deshonrar, e, haveis de convir, um tanto extraordinario, e a historia offerece-nos disto poucos exemplos.

« Que n'uma época de publicidade sem medida e sem freio, quando tudo se discute, até as verdades mais fundamentaes, quando tudo é audaciosamente negado até Deus, não podem elles os depositarios e guardas das sãas doutrinas, elevar a sua voz como um ecco da do vigario de Jesus Christo, para prevenir os fieis contra as seducções do erro, e, vós mesmo o haveis de reconhecer, um signal dos tempos, e de tempos desgraçados ; e eu não posso deixar de o dizer é um máu sinistro.

« E todavia a santa egreja catholica está declarada livre ; e por espaço de muitos annos tem ella effectivamente gosado em França dos beneficios de uma liberdade, pelo que era reconhecida. Mas será ella livre, essa egreja onde tudo se funda no preceito, porque tudo alli se funda na lei, se vê a palavra do seu doutor supremo e universal, tolhida e abafada nos seus beiços ; se aquelles a quem, depois delle, Jesus Christo disse : « Ide e ensinae », não podem reproduzir os seus preceitos ?

« Ousarei eu dize-lo a V. Exc. ? as exigencias do poder civil, relativas á publicação dos actos emanados da cadeira apostolica, essas exigencias que a egreja tem sempre considerado contrarias aos direitos que ella adquiriu do seu divino fundador, tem nos nossos dias menos rasão de ser, e de presistir do que nunca. Os seus graves inconvenientes, segundo uma politica mal inspirada, porque não era christão, são cada vez mais desembaraçados do que tinha parecido ser um bem e uma vantagem. O seu unico effeito nos nossos dias, é contristar e offender o clero, pelo contraste de silencio que se lhe queria impôr, com a liberdade absoluta que se deixa a todos, mesmo áquelles que a ultrajam.

« Além disso, Sr. ministro, á vossa tão elevada intelligencia não é necessario fazer observar que o santo padre, condemnando o erro, conservou-se e manteve-se no dominio espiritual ; que se limitou a proclamar principios, consequencias naturaes da fé, e que são por isso mesmo principios conservadores. Não desceu da ordem immutavel e absoluta, á ordem contingente e relativa, muitas vezes subordinada a necessidades que algumas vezes se podem illudir, mas que mais de uma vez tambem o legislador é obrigado a soffrer.

« Digne-se acceitar, Sr. ministro a segurança da minha alta e respeitosa consideração.—*João A. Mani*, bispo de Mende. »

« Nantes, 18 de janeiro de 1865.—Sr. ministro —Recebi a carta circular que V. Exc. me fez a honra de me dirigir com data de 1 de janeiro, e pouco depois, a carta datada de 9, que continha, com autorisação de a publicar, uma pagina cortada da encyclica do nosso santo padre, o papa.

« Depois destas duas remessas, os dias tem decorrido, sem diminuir a nossa dôr, nem a nossa admiração. Esta admiração não póde deixar de admirar, quando sabemos pelas folhas publicas, que á excepção da Russia e da Italia, entregue a todos os excessos da febre revolucionaria, as cartas pontificias chegam pacificamente, a toda a parte, ás mãos dos bispos, e estes as transmittem ás suas dioceses.

« Terei eu necessidade de lhe fazer saber, Sr ministro, que adheri aos protestos dos meus veneraveis collegas no episcopado ? Não podemos deixar de repetir que é da essencia da religião catholica que as communicações sejam livres entre o chefe e os membros, entre o papa e os fieis. Aquelle que embaraça estas communicações, suspende, quanto em si cabe, o andamento da egreja. Mas a palavra de Deus não poderia por muito tempo permanecer captiva, e quando os grandes caminhos hierarchicos lhe estão vedados, Deus abre-lhe uns caminhos, pelos quaes chega aos filhos da fé !

« Em presença do duplo despacho de V. Exc., a lealdade obriga-me a dizer-lhe, Sr. ministro, a que a minha consciencia de bispo, esclarecida pela luz do Evangelho, dirigida pela constituição divina da egreja, pelas tradicções e exemplos dos grandes bispos de todos os tempos, me leva a fazer nas circumstancias presentes. Julgaria perder alguma cousa na sua estima, se me affastasse desta vereda.

Depois de ter recebido a encyclica do papa com o respeito e obediencia que um bispo deve ao chefe dos bispos e ao supremo doutor, vou fazer com que ella chegue, integralmente, aos pastores das parochias da minha diocese. Se, pelo amor da paz, e por uma prudencia que de certo muito nos convem, esperar tempos mais tranquillos para lhe dar a publicidade solemne que lhe é devida, não deixarão elles ignorar aos fieis e que o cathecismo lhes ensinou desde a infancia, que um preceito doutrinal emanado do pontifice supremo deve ter a regra da sua crença, assim como da sua conducta moral, e terão recorrido a este monumento veneravel para resolver as questões que lhes forem subjeitas sobre estas materias.

« Dentro em pouco, publicando o jubiléu, darei ao clero e aos fieis da minha diocese, as demais instrucções que julgar necessarias para os tempos difficeis que estamos atravessando.

« Lendo nós tantos jornaes impios, que o governo sem duvida sente contar entre os seus mais enthusiastas approvadores, as injurias prodigalisadas a egreja, e a esperança que novas e profundas feridas lhe estão reservadas, notaria, Sr. ministro, que manifestam uma dupla esperança : a primeira, que o episcopado francez não permanecerá unido ; segundo, que o clero nos não seguirá na nossa dedicação inalteravel á santa sé.

« Ainda que V. Exc. Sr. ministro, não esteja ha muito tempo encarregado das funcções importantes que lhe estão confiadas, ninguem sabe melhor do que V. Exc., estou disso bem certo que não haja um bispo em França que possa ser suspeitas de ter jamais faltado ao que deve á egreja, ao papa e ao rebanho.

« Quanto ao clero collaborador dos nossos trabalhos não é inutil saber-se, que todos os nossos esforços devem tender mais a moderar do que a excitar os seus padres fieis, e tão admiravelmente dedicados. Estas almas generosas não tratam, principalmente nas circumstancias presentes, senão de firmar a sua fé, e amanhãa, se fôr necessario, terei em meu poder o protesto dos meus oitocentos padres que juram de jámais se separarem da direcção do papa e dos seus bispos.

« Aceitae, Srs. ministro, a segurança de minha alta consideração.—*Alexandre*, pispo de Nantes. »

« Macon, 21 de janeiro de 1865.

« Senhor ministro.—Chegando de Roma, recebo com a carta de V. Exc., datado do 1º deste mez, a decisão do conselho de estado e o decreto que prohibe a todos os bispos de França o direito de communicar ao clero e aos fieis da sua diocese, a principal parte da encyclica de 8 de dezembro, e os juizos pronunciados, em materia doutrinal, pelo chefe da egreja universal.

« E' para mim, Sr. ministro, um dever de consciencia de me lamentar dos embaraços que uma tal medida põe á liberdade do ensino catholico. Associo-me, pois, aos protestos dos meus collegas no episcopado, e pois que os conselheiros que se impõem e o proprio governo, tomam o cuidado de nos lembrar os exemplos do antigo clero francez, que me seja permittido o tomar como minhas estas bellas palavras dos bispos membros da assembléa de 1765.

« O ensino que é o primeiro dever dos pontifices « é tambem o primeiro objecto da independencia « do seu ministerio. Podem elles ser carregados de « ferros pelos homens, mas a palavra de Deus não « póde ser agrilhoada. A egreja perseguida nos « primeiros seculos, nunca cessou de ser livre no « meio dos ferros e dos tormentos, e esta liber« dade que tem sabido defender contra a violencia « dos perseguidores não póde ser-lhe roubada pe« la conversão dos principes : tornando-se seus fi« lhos, elles não se tornarão seus senhores. Os « Constantinos, os Clovis submettendo-se á fé chis« tãa não adquiriram o direito de escravisar o en« sino. Não se póde impôr silencio áquelles que « Deus tem estabelecido para serem seus orgãos. « A verdade não conhece maior deshonra de que a « de ser escrava ; não a annunciar livremente é « trahi-la, ella não póde soffrer nem as trevas nem « as composições. »

« Esta independencia da nossa palavra e do nosso ministerio que nos pertence, em virtude de uma missão divina, nós a reclamamos ainda em nome da concordata de 1801, da qual o primeiro artigo garante o livre exercicio da religião catholica, apostolica e romana, em nome da constituição que nos rege e reconhece a liberdade dos cultos, em nome mesmo da egualdade de todos perante a lei.

Na verdade, ninguem o ignora, não é um privilegio, não é um favor o que nós pedimos ; mas unicamente o direito commum, o direito de fazer o que todos, ha um mez, teem podido fazer impunemente. O menor jornalista, seja elle Judeu, protestante, incredulo, é plenamente livre para traduzir, para imprimir, para inverter, para calumniar os actos e as palavras do vigario de Jesus Christo, e será prohibida aos bispos, irmãos do soberano pontifice no episcopado, pastores como elle, juizes da fé como elle, mas n'uma gerarchia inferior e debaixo da sua dependencia de lhe servir de intermediarios junto dos povos, de publicar as suas instrucções, as suas decisões, de lhe explicar o sentido, a extensão, a autoridade ?

« Eu não insisto, Sr. ministro, sobre a estranha desigualdade que resulta para nós da prohibição que nos tem ferido. E' de sobra evidente que se nos priva de uma liberdade que se nos deve a titulo de justiça tanto diante dos homens como diante de Deus.

« Que vantagens póde o governo esperar de taes medidas? A legislação caduca a que as vae buscar tem sido sempre tão funesta a sociedade como á egreja. Tambem, na hora presente aquelles que mais se regosijam com os obstaculos impostos á liberdade da nossa palavra, são os inimigos secretos ou declarados de toda a ordem e de todos os governos. Não é por ventura para elles um grande successo, o verem assim acreditar-se na opinião publica e até nas regiões elevadas do poder, estas insinuações perfidas pelas quaes tentam fazer crer que a autoridade ecclesiastica póde tornar-se hostil á autoridade civil ; ella que é o mais solido apoio e o auxiliar mais dedicado ? A historia attesta em todas as suas paginas que entre as mãos da egreja a liberdade, bem longe de ser para temer, nunca tem sido senão salutar.

« Quanto mais a egreja é independente, tanto mais ella tra efficazmente para a felicidade mesmo temporal das sociedades, firmando o respeito e o amor da autoridade na consciencia dos povos, e dirigindo os proprios povos pelas vias do verdadeiro progresso, da verdadeira civilisação, da verdadeira liberdade, esquivando as intelligencias e os corações á tyrannias destes erros e destas paixões que preparam e dispõem, com antecedencia, as nações para todos os generos de servidões e de abatimentos.

« Crêde, pois, Sr. ministro, que se a nossa consciencia de bispo está ferida, o nosso patriotismo a seu turno tem direito a estar melancolico e assustado.

Nós amamos a egreja romana do fundo das nossas entranhas, mas nós amamos tambem a prosperidade e a gloria da França mais do que nenhuma outra cousa no mundo, e para nós não era uma formula vãa estas palavras da declaração assignada em Roma, ha dous annos, por mais de cincoenta bispos francezes e á qual adheriram todos os outros :

« Pastores, nós vigiamos sobre a egreja, cida« dãos nós procuramos na justiça o bem da nossa « patria ; nós não queremos nem trahir os deveres « de pastores nem os deveres de cidadãos.

« Aceitae, etc.—*Frederico*, bispo de Antum, Cha« lon e Macon. »

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Doze de Agosto* :

AO SR. MINISTRO DOS ESTRANGEIROS. QUESTÃO BRASILEIRA. GUERRA COM MONTEVIDÉO E URUGUAY. O QUE NOS CONVIRÁ FAZER.

N'este momento um povo a quem demos a civilisação, um povo que herdara, como nós herdamos, as tradições dos gloriosos portuguezes, que assombraram o mundo com seus feitos quasi sobrenaturaes, um povo como nós, porque é nosso irmão, docil, mas generoso e valente, um povo de immensos recursos, e de um incalculavel futuro, acha-se a braços com grandes difficuldades, e faz os maiores sacrificios para sustentar os seus brios, o seu pundonor, e sua dignidade, a sua honra, e a integridade dos seus territorios.

O Brasil, ainda ha pouco atormentado por uma terrivel crise financeira, está hoje em lucta com as republicas limitrophes, que talvez invejosas da marcha regular do governo imperial, da paz e do progresso sempre crescente do Brasil, tenham jurado empregar todos os esforços para lhe causar embaraços !

O governo imperial tratava de desaffrontar-se de Montevidéo, quando o Uruguay, sem previa declaração de guerra, aprisiona um navio do imperio, aprisiona a guarnição, aprisiona os seus passageiros, e se apodera de dinheiro, viveres, e tudo o que elle conduzia !

A este acto da mais pronunciada pirateria seguir-se-hia, segundo as ultimas noticias do paquete, a invasão das provincias de Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

Nas margens do «Prata» havia já corrido sangue brasileiro e parece que tambem sangue portuguez !

O Brasil, povo essencialmente pacifico, em paz com todo o mundo, e principalmente com os seus visinhos, não estava preparado para a guerra ; porém, tem desenvolvido a maior energia, a fim de sustentar a integridade e a dignidade do imperio, atacadas por algumas pequenas republicas, que passam o tempo a despedaçarem-se mutuamente, ou a incommodarem os seus visinhos.

E' difficil a situação do Brasil, e com quanto seja opinião nossa, que este paiz, nosso co-irmão, tenha elementos de sobejo para vencer as difficuldades que o cercam, não seria de bons irmãos prestarmos-lhe n'esta critica occasião todos os possiveis auxilios ?

Portuguezes e brasileiros é tudo uma e a mesma familia ; quasi confundidos se acham os interesses dos dous povos irmãos.

Ha separação de administração ; mas ainda nesta os principios por que se regem os dous povos irmãos são perfeitamente eguaes.

Os proprios inimigos do Brasil nos confundem com os brasileiros, estendendo até nós os odios que juraram contra os nossos irmãos : deveremos, repetimos, ficar de braços cruzados nesta dura provação para o Brasil ?

Entendemos que não.

Estamos a algumas mil leguas do Brasil, e, paiz de terceiro ordem, não temos meios de mais para offerecermos aos nossos irmãos americanos ; mas, temos alguns, e parece nos que é do nosso dever offerecer ao Brasil toda a coadjuvação que podermos prestar-lhe.

O Sr. presidente do conselho de ministros, e ministro dos estrangeiros, respondeu a uma interpelação na camara dos dignos pares, feita sobre o caso de que tratamos pelo Sr. conde de Thomar, «que os navios da esquadrilha que haviam seguido para os mares do Brasil tinham levado instrucções para guardarem a mais stricta neutralidade nas questões bellicosas com o Brasil. »

Respeitamos muito a opinião do Sr. presidente do conselho, com que o Sr. conde de Thomar pareceu conformar-se ; mas, pedimos para apresentar aqui o nosso franco dissentimento.

Parece-nos que as instrucções dadas ao Sr. Sergio de Souza, commandante da esquadrilha, deveriam ser exactamente em contrario.

Parece-nos que o governo devera ter dado instrucções a esse benemerito official para que elle, em caso de apuro para os nossos irmãos brasileiros, lhes prestasse os serviços que podesse, com a divisão naval sob o seu commando.

Não consta já ahi que foram assassinados nas terras de Montevidéu alguns portuguezes, de envolta com brasileiros ?

Não está ameaçada de ser invadida a provincia do Rio Grande do Sul, aonde temos milhares de portuguezes, representando muitos e importantes interesses ?

Então, se os bandoleiros assassinarem os subditos portuguezes, e destruirem as suas propriedades, deveremos conservar-nos de braços crusados, presenciando a destruição dos nossos, e os desastres dos nossos irmãos, como todos nos fossem mais do que estranhos ?

Não concordamos, outra vez o dizemos.

Não concordamos, e no caso do nosso governo, passavamos a entender-nos com o governo do Brasil, offerecendo-lhe todo o apoio real e moral de que podessemos dispôr, que, se não pode ser muito, póde ser algum.

Vimos, não ha muito, o governo de um estado de terceira ordem, em uma grande crise para a Europa, tomar uma resolução arrojada, mandando um exercito á Criméa combater ao lado do grande exercito francez e bem disciplinado exercito inglez ; e, quem sabe se a esse acto arrojado deverá hoje Italia a sua unidade ?

Vimos a França mandar expedições a toda parte do mundo, desfazendo republicas, e fundando imperios.

Vimos a Hespanha levar um poderoso exercito ás terras africanas para fazer pagar caro um insulto.

Vimos a França e a Inglaterra levarem os seus exercitos pelos mares da China, desembarca-los, vencerem com elles o exercito imperial, e ameaçarem Pekin, e abrirem as portas do celeste imperio ao commercio européu.

Nossos avós não houve arrojo que não tentassem em todas as partes do mundo ; e deveremos nós hesitar um momento, vendo os nossos irmãos americanos envolvidos em uma guerra séria, vendo os nossos proprios concidadãos ameaçados, em levar ao Brasil, ou, ao menos, offerecer ao governo imperial todos os soccorros, de que possamos dispor ? Não.

Quanto a nós não devemos hesitar um momento em manifestar ao Brasil que, em uma occasião critica para o imperio que fundámos, e com quem entretemos as mais estreitas relações de toda a ordem, devem os nossos bons irmãos americanos contar com todo o apoio que possamos levar-lhes.

Parece-nos, pois, que o nosso governo devera fazer constar ao governo do Brasil, que não só punha á sua disposição a divisão naval que ha pouco sahiu para ali, mas que lhe mandaria a força militar de terra de que podesse dispor.

O Brasil tem immensos recursos pecuniarios, e não necessita dos nossos favores de dinheiro.

Facultar-se-hia de bom grado a pagar-nos todas as despezas com a expedição, e nem poderiamos levar a mal que elle estendesse ao nosso exercito as vantagens que n'esta luta tem estabelecido para os seus voluntarios.

O Brasil recusaria nobremente os favores que significassem dinheiro. Os offerecimentos que importassem apoio real e moral nem o Brasil póde recusa-los, e nem nós, segundo pensamos, devemos deixar de prestar-lh'os.

E bom seria que o nosso governo se pozesse desde já de accordo com os governos inglez e francez sobre toda a possivel protecção ao Brasil

Seria esta até uma excellente occasião para se acabarem as desintelligencias entre a Inglaterra e o Brasil, facultando-se a Inglaterra a toda a possivel protecção ao Brasil na situação critica, emque hoje se acha este imperio.

Pedimos aos nossos collegas na imprensa portugueza o seu voto sobre tão importante assumpto, e promettemos voltar a elle.

E' do Sr. Lycurco J. H. de Paixa os seguintes versos :

SUSPIROS.

Se junto á meu leito, depois que anoutece,
Um anjo viesse—meu somno embalar,
O anjo quizera que fosses, ó virgem,
Me vendo em vertigem comtigo a sonhar.

Se brando meu somno tu visses que era,
Só delle quizera—que tu me tirasses,
De leve em meu corpo depondo teus braços
Com ternos abraços a mim dispertasses.

Depois, acordado, se tu me attendesses,
Dos beijos um desses d'amor eu pedira,
Se acaso cedesses n'acção d'imprimi-lo
Quizera senti-lo mais quente que a pyra.

Quizera vestido teu corpo mimoso.
Em véo precioso de fina cambraia,
Q' eu visse ondeiantes dous globos formosos,
No seio amorosos—quaes vagas na praia.

As tranças tão negras quizera que envoltas,
Descendo já soltas nos hombros pousassem,
Dilirio amoroso nossa alma sentisse,
Após—a meiguice,—teus olhos mostrassem.

Então, convulsiva, nadando em desejos...
Quizera mil beijos sentir que me davas,
Mil phrases tocantes que amor só ferissem,
—Q'os anjos ouvissem a fé que juravas.

. . . .

Mas, ah que os desejos fallecem no berço !...
Se quer nem um terço me é dado gosar !...
Já quero sómente viver com effeito—
Na paz de teu peito—constante morar !

Lê-se na *Bracarense* o seguinte :

Um correspondente de Hespanha conta que em Salas Bajas, povo da provincia de Huesca, perpetrou se o seguinte crime :

Na madrugada de 5 do corrente, pelos montes do districto de Huesca, um pae procurava, com o coração cheio de dôr e angustia, seu filho unico, creança de 10 annos e que tinha desapparecido desde o dia anterior.

Junto da preza de um regato encontrou elle pedras e terra movidas, e sobre a terra algumas manchas de sangue.

Estremeceu o coração do afflicto pae, e movido por um triste presentimento começou por cavar a terra.

Apenas deu algumas enchadadas encontrou uma creança morta ao que parece com uma acha ; as pernas separadas do corpo todo crivado de feridas, hombros e espadoas esmigalhados ; não se encontrando a cabeça por estar separada do corpo.

Este repugnante espectaculo prendeu a attenção do afflicto pae.

Aquelle corpo tão horrivelmente mutilado era impossivel conhecer-se ; porém, de involta com a terra, vieram alguns fragmentos dos vestidos da victima e á vista delles confirmaram-se os funestos receios do desgraçado pae.

D'este facto deu-se parte á policia e dias depois foi encontrada pelo juiz de Barbastro, a cabeça pertencente aquelle cadaver, entre uns mattos e envolta na propria camiza da victima.

Era uma cabeça ruiva, bem formada, tinha os olhos abertos ; um golpe de acha na frente e outro na boca.

Este espectaculo horrorisou todos que o presenciaram, mas quando o pae da desgraçada creança tomou dos seus braços a ensanguentada cabeça de seu filho e a beijou com delirante frenezim, as lagrimas cahiram a jorros e o pranto e a dôr foi estrema e indiscriptivel.

O assassino que foi descoberto e confessou o seu crime, é um rapaz de 18 annos, feio impassivel, apparentando um cynismo revoltante.

Quando passou pelas ruas da cidade para a cadeia, o povo cheio de indignação vociferava contra o miseravel, e pedindo para elle os horrores do patibulo : o preso voltou-se para a multidão e respondeu-lhe com uma gargalhada !

Este caso tem horrorisado todo o paiz !

Diz a *Correspondencia de Hespanha* :

No dia 20 do corrente (janeiro ultimo) atravessaram, com toda a felicidade, as locomotivas a ponte do Guadiana, na linha ferrea de Ciudad-Real a Badajoz.

Continua com toda a actividade o assentamento da via e para meados do mez proximo chegarão os trens até Villanueva de lá Serena.

Assegura-se que entre os federaes e confederados, na America do Norte, ha negociações para troca de productos.

As fabricas de Nova Inglaterra precisam de algodão, ao passo que no Sul ha grande falta de gados.

Em vista d'isto, parece que farão a troca commercial entre si dos productos que necessitam.

No dia 26 do mez passado deu-se um terrivel desastre na sala das escolas catholicas, em Westminster.

Havia pouco que a capella de Santa Maria tinha sido decorada de novo.

No intento de costear as despezas desta decoração, organisou-se uma loteria, a que assistiam para cima de cem pessoas. De repente, a trave que sustentava o centro do soalho quebrou, este abateu, e um grande numero de pessoas cahiu do segundo andar ás loias.

No desentulho a que immediatamente se procedeu, acharam-se cincoenta e seis pessoas gravemente feridas, das quaes dezeseis foram transportadas ao hospital de Westminster.

Os cirurgiões declararam que quatro das victimas não poderiam sobreviver aos ferimentos mais do que duas ou tres horas.

Tres dos que mais padeceram as consequencias deste desastre, iam soffrer a amputação que o seu estado exigia.

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte :

Não obstante os progressos da civilisação moderna, que como tufão irresistivel tem avassallado o mundo, derrubando no seu caminho a barbaria de tantos povos incultos, ainda hoje, e onde não eram muito de esperar, se dão scenas repugnantes, que accusam a selvageria dos usos de certas populações, para quem o sol benefico da illustração não chegou ainda a raiar.

Eis como se expressou um jornal francez, do qual extrahimos a seguinte noticia de uma das mais hediondas praticas de superstição gentilica :

« Recebemos uma carta de Whydah, na qual se nos relatam alguns promenores sobre a festa dos sacrificios humanos, que recentemente teve lugar em Momey, capital do Dahomey, e a que assistiu o rei com toda a sua côrte e grandes dignatarios do estado.

As scenas horriveis que vamos referir, passaram-se n'um paiz que tem relações muito estreitas com os europeus, e apezar dos continuos protestos da França, da Inglaterra e de muitas outras potencias.

O Dahomey, situado na Nigricia maritima, na costa dos Escravos, a éste do reino de Benin, é um dos mais vastos e ricos estados da Africa. Francezes, Inglezes, Portuguezes e muitas outras nações ali tem agencia quasi todas estabelecidas em Whydah, que é o porto mais consideravel do reino.

O rei, tendo feito annunciar ao povo que brevemente, para honrar os manes de Agugoro, seu antepassado, e do rei Geza, seu pae, quarenta prisioneiros, provenientes da tribu rebelde dos Akankas, seriam immolados na praça do mercado, em Abomey, com o ceremonial do costume, tres dias depois resolveu que este barbaro acto tivesse lugar uma hora antes do nascer do sol. Muitos europeus que se achavam na cidade, tiveram uma audiencia do monarcha, em que lhe pediram que renunciasse a tão hediondo sacrificio.

O rei declarou que não podia supprimir esta festa nacional, mas que, em respeito aos estrangeiros, consentia que se reduzisse a doze o numero das victimas.

No dia que precedeu o horroroso espectaculo, dirigiu o rei a um alpendre onde os quarenta prisioneiros se achavam acorrentados a diversos postes, e mandando desprender vinte e oito, deu ordem para que os conduzissem á prisão ; em seguida, dirigiu aos outros doze uma allocução, annunciando-lhes que no dia seguinte, em expiação dos crimes commettidos pelo chefe da sua tribu e para satisfazer a sombra de seu pae e do seu ascendente, lhes seriam cortadas as cabeças perante o povo reunido. Os infelizes escutaram o discurso real com a mais completa indifferença. O rei accrescentou que dous delles seriam executados pela sua propria mão, retirando-se em seguida.

Decorrido pouco tempo, chegou o principe Bocu-So, irmão do rei. Escolheu dous dos prisioneiros participou-lhes que os designava para serem executados por seu irmão, mas que para serem admittidos a tamanha houra, era mister que purificassem o corpo manchado pelo crime, para o que passariam a noute no grande templo dos *fetiches*, prostrados ante os idolos.

Ao outro dia, foram conduzidos os prisioneiros para a praça do mercado, com as mãos ligadas atraz das costas ; o rei, sentado n'um throno de marfim, rodeado da sua côrte e dos grandes dignitarios do reino, presidia á ceremonia. No meio da praça achava-se uma grande bacia de prata destinada a receber o sangue das victimas.

Apenas soou a hora marcada, o rei levantou-se, pegou n'um sabre de finissimo aço e cortou a cabeça aos dous prisioneiros que resolvera immolar. Os desgraçados, segundo a ordem que lhes foi dada, haviam-se collocado junto do tanque que devia receber-lhes o sangue.

Em virtude desta primeira execução, a multidão fez ouvir phreneticos applausos, que duraram ainda cinco minutos depois que o rei tornou a tomar lugar no seu throno.

Os outros dez prisioneiros foram executados pelo grão *petiche*, ou sacerdote, o qual tomava nas mãos a cabeça de cada suppliciado, e mostrava-a ao povo, que soltava uivos ferozes.

Terminando tudo, a multidão precipitou-se para onde se achavam os corpos das infelizes victimas, que cortou em pedaços, bebendo-lhe ao mesmo tempo o sangue.

O rei retirou-se com grande pompa, e mandou pregar as doze cabeças nas paredes do seu palacio.

Estas scenas monstruosas reproduzem-se tres ou quatro vezes por anno, e isto no meio do seculo XIX.

Desgraçadamente os sacrificios humanos não se circumscrevem ao reino de Dahomey. Tem tambem frequentemente lugar nos reinos de Abbeokuta, de Ashantee e de Benin, egualmente situados na Africa e na mesma região que o Dahomey.

Mr. Cremieux, antigo membro do governo provisorio, em uma carta dirigida ao *Avenir national*, aprecia a legislação nova que rege a imprensa na Turquia, dizendo que apresenta um progresso notavel relativamente á antiga legislação, e mostra que o governo ottomano soube exceder, no caminho da liberdade, os governos que se dizem mais liberaes.

Lê-se no *Jornal do Havre* :

O dansarino solipede, que actualmente faz os seus curiosos exercicios no theatro Beaumarchais, tem, quando muito, 15 annos de edade.

Filho do mestre de baile do theatro imperial de Vienna, o joven Donato perdeu em creança uma perna.

Isto não o impediu de se dedicar aos exercicios gymnasticos, de que actualmente tira partido.

A sua cabeça é graciosa e intelligente.

Algumas pessoas chegam a acreditar que é uma rapariga que se disfarça debaixo do nome de Donato.

Na rua anda com uma muleta, mas quando entra em scena lança para o lado este apoio e com a sua unica perna faz maravilhas de equilibrio, taes como a de saltar, com uma destreza incrivel, por cima de doze cadeiras em circulo.

E' do Sr. J. de Freitas esta poesia dedicada á PERNAMBUCO—SUA PATRIA, PELAS MANIFESTAÇÕES DE ENTHUSIASMO QUE DEU, POR OCCASIÃO DAS ULTIMAS NOTICIAS VINDAS DO SUL.

Pernambuco não dormia...
Que nas veias lhe corria
O sangue de Camarão ;
E lia na sua historia
Tão grandes feitos de gloria,
Como os feitos d'elle são.

Os braços cruzados, vendo
Suas irmãs combatendo,
—Só—elle sem se mover !...
Mas é qu'elle esperava...
O sangue se lhe esquentava,
Já vendo sangue correr.

Pernambuco não dormia...
O sangue lhe refervia
Nas veias de pedra e cal :
Elle esperava... chegou
Quando mais não supportou
Ver tranquillo tanto mal.

Nem o indifferentismo
Dá-se em troca do cynismo
Desse sordido Lopez !
Que tratou a seus eguaes
Como a feros animaes,
—Como se trata uma rez.

Ah ! não dormia, esperava...
Longe a vista lhe alcançava
Aguardando a occasião...
Até que a hora soou
Quando, gloria, se bradou,
Aos bravos de Jaguarão.

Elle sorriu de alegria,
E em seu rosto se via
O transporte que o enlevou !
E disse com voz frémente,
Elevando o collo ingente :
« Eu agora tambem vou. »

Empunhando sua espada
Sem brilho, d'enferrujada,
Pernambuco ha de vencer :
—Seus olhos lançarão chamma,
E seus pes terão por cama
Inimigos que abater.

Com o peito descoberto
O seu golpe será certo,
Que é dado sem ter temor :
—Avança sempre, e avança
Sem tremer, com a esperança
De ser sempre vencedor !

Esperava... e já chegou
Quando mais não supportou
Essa fera estupidez,
Das catervas canibaes,
Selvagens, irracionaes,
Que tem por chefe Lopez.

Haveremos, pois, vingança...
E nem mais uma esperança
Lopez deve alimentar :
—Ahi vae LEÃO DO NORTE,
Terrivel, lançando a morte,
Valente sem recuar.

Pernambuco não dormia...
Que nas veias lhe corria
O sangue de Camarão ;
E lia na sua historia
Tão grandes feitos de gloria,
Como os feitos delle são.

Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Lisboa o seguinte sob o titulo de

TACTICA MILITAR PERNAMBUCANA.

Na ordem do dia n. 24, de 8 de janeiro ultimo, expedida pelo quartel general das armas em Pernambuco acerca da recepção do Sr. conde e da Sra. condessa d'Eu, áquella cidade, o general commandante da guarnição determinou, que a companhia de cavallaria, em sua maior força, formasse na direita da brigada, *em attitude a acompanhar suas altezas no caso que queiram percorrer a cidade e os seus suburbios.*

Esta *attitude* das tropas acompanharem alguem qual será ?

A dos soldados estarem a cavallo e no caso contrario a pé ?

Os regulamentos das tropas de Pernambuco determinarão que os soldados de cavallaria formem a pé com os cavallos á mão quando a *attitude é de ficar*, e a cavallo quando a *attitude é a acompanhar* ?

Provavelmente em Pernambuco inventou-se isto para distinguir a *attitude de acompanhar*, da *attitude de não acompanhar.*

Introduza-se tambem este melhoramento nos nossos regulamentos militares, porque estas duas especies de attitude teem immensa graça.

Gregorio e Francisco viviam na penuria. Faltos de todos os recursos pecuniarios foram vendendo tudo quanto tinham vendivel para satisfazer as estupidas e tyrannicas necessidades do estomago. Um dia levaram ao adeleiro da rua, o ultimo objecto de que podiam dispor e receberam 7$000.

Gregorio lembrou-se então de perguntar :

— Que faremos depois de gastos estes 7$000.

— A pergunta é altamente philosophica, respondeu Francisco. Vê se te lembra de algum expediente...

— Vou meditar.

E meidtaram durante esse dia e metade do outro.

Gregorio exclamou então :

— Tenho uma idéa.

— Antes tivesse uma libra !

— O melhor que podemos fazer é negociar com os nossos 7$000. Sou de voto que compremos um pipo de vinho do Porto, mettemo-lo no mercado, furtando-o aos direitos, misturamos-lhe um pipo d'agua, e vendemos os dous pipos de vinho com a agua por preço dobrado daquelle porque tivermos comprado o pipo do vinho. Por esta forma quadruplicamos o nosso capital.

Não podia ser melhor a idéa de Gregorio.

Um raio de esperança luziu no horizonte dos dous boemios, que marcharam para o Douro, compraram o pipo e fizeram-se de volta com elle as costas.

Logo no principio da jornada, Gregorio disse a Francisco que trazia então o pipo :

— Tenho sede, deixa-me beber um trago, e toma lá um tostão, que ainda aqui tenho no bolço.

Bebeu e carregou com o pipo.

Momentos depois observou Francisco que queria tirar o pó da guella, e pagou o tostão que recebera pelo prazer de se refrigerar.

Em seguida bebeu Gregorio outra vez e pagou como de direito era.

No fim do primeiro dia de viagem o pipo estava vasio.

Os dous associados repartiram o dinheiro que tinha comsigo : tocou meio tostão a cada um !

O augmento da receita dos correios em Inglaterra toma proporções sorprehendentes, desde que o governo inglez adoptou medidas para facilitar a correspondencia pela reducção dos portes.

Em Bermingham o movimento annual do correio é de 12 milhões de cartas, em Liverpool de 16 milhões e em Manchester de 19 milhões.

Porém estas cifras são insignificantes, comparativamente á do movimento do correio de Londres, que no anno de 1863 foi de 151,619:000.

O doutor Descaine, de Anvers, descobrio uma nova e singular propriedade do oleo de petroleo.

Annuncia que este liquido destroe instantaneamente o insecto parasita que se chama *acarus* e que é causa da molestia de pelle conhecida com o nome de sarna

A maneira de applicar este remedio é a mais simples. Basta untar a parte doente, sem mesmo se esfregar.

O vapor do oleo é sufficiente para desinfectar os vestidos.

Se isto é verdade, acrescenta o *Beulder*, que dá esta noticia, é fóra de duvida que o mesmo remedio póde ser applicado a outras molestias de pelle provenientes de causas analogas, e póde presumir-se que aos jardineiros e lavradores seja possivel tirar partido da applicação do oleo de petroleo na sua profissão.

Como fallamos d'este liquido, é curiosa a seguinte noticia :

Dizem de Philadelphia, em data de 20 de dezembro ultimo :

New-York, Philadelphia e Boston estão em ebullição por causa do oleo.

Só em New-York ha mais de 200 companhias para a exploração do petroleo e em Philadelphia ainda ha mais.

Nascentes de petroleo, projectos de petroleo e provisões de petroleo são por toda a parte o objecto das conversações, e as damas esquecem as modas e dão tregoas á sua natural inclinação á maledicencia para discutir os planos de uma nova companhia de oleo ou os preços correntes do ultimo mercado de petroleo.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO